



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
PLANO DE ENSINO
CURSO DE
FISIOTERAPIA**

**SEMESTRE
2026.01**

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FQM7420	Bioquímica Básica	4	0	72

I. 1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
02654A – 3.0820 (2) - 5.0730(2)	

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Rodrigo Costa Zeferino
rodrigo.costa.zeferino@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV OFERTA

Curso de Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Dar aos futuros profissionais fisioterapeutas os fundamentos para a compreensão dos fundamentos químicos e biológicos que governam os processos fisiológicos do ser humano, fundamentando os processos de conversão dos nutrientes em energia e os mecanismos de controle envolvidos no metabolismo celular.

VI. EMENTA

Metabolismo celular, aspectos bioquímicos necessários à compreensão do funcionamento normal dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas correlacionados com aspectos clínicos. Biomoléculas. Bases biomoleculares, bioenergéticas e metabólicas do funcionamento orgânico. Princípios de regulação do metabolismo. Cinética enzimática, organização bioquímica da célula e processos de transporte. Química e metabolismo dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, nucleotídeos e das proteínas.

VII. OBJETIVOS

Ao fim do semestre o aluno deverá ser capaz de:

- compreender a importância e função das biomoléculas presentes nas células;
- compreender as reações celulares no metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídeos;
- compreender a integração das vias metabólicas em diferentes condições fisiológicas e as adaptações nos principais tecidos de um organismo.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Parte Teórica

1. Biomoléculas: Importância biológica e função dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos

2. Enzima: Conceito de catálise, enzima, substrato e centro ativo; classificação de enzimas; cofatores e coenzimas. Cinética enzimática, equação de Michaelis-Menten e conceito de Km. Fatores que afetam a atividade enzimática; inibição enzimática, isozimas e enzimas regulatórias. Quantificação de atividade enzimática.

3. Digestão, Absorção e Transporte: Digestão e Absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas. Enzimas digestivas, zimogênios e enzimas proteolíticas.

4. Princípios de Bioenergética: Leis da termodinâmica, conceito de energia livre, delta G, entropia e entalpia. Compostos ricos em energia e energia livre padrão da hidrólise do ATP.

5. Introdução ao Metabolismo: Vias metabólicas centrais: Conceito de metabolismo: catabolismo e anabolismo. Vias anfibólicas. Descrição geral das vias catabólicas, anabólicas e anfibólicas. Inter-relações. Aspectos da estrutura e função celular: compartimentalização das vias metabólicas. Aspectos gerais da regulação do metabolismo.

6. Glicólise: Visão geral do metabolismo de monossacarídeos e reações da via glicolítica. Fermentação láctica e fermentação alcoólica; descarboxilação do piruvato. Reações irreversíveis. Regulação, produção de ATP, balanço energético.

7. Glicogenólise e Glicogênese: Degradação do glicogênio e do amido. Regulação hormonal da quebra do glicogênio e o papel do AMPc neste processo. Síntese do glicogênio e do amido e sua regulação. Diferenças no metabolismo do glicogênio hepático e muscular.

8. Gliconeogênese e Via das Pentoses: Reversão de via glicolítica. Precusores metabólicos da gliconeogênese. Regulação alostérica e hormonal. Via das pentoses: fase oxidativa e não-oxidativa. Relação entre a via das pentoses e a biossíntese de ácidos graxos e de nucleotídeos.

9. Ciclo de Krebs: Localização intracelular das enzimas do ciclo de Krebs. Oxidação do piruvato a acetil-CoA. Papel central do acetil-CoA no metabolismo. Reações do ciclo dos ácidos tricarboxílicos. Natureza anfibólica do ciclo. Reações anapleróticas. Regulação e balanço energético.

10. Cadeia Respiratória: Conceito geral de reações de oxi-redução. Enzimas e coenzimas dos complexos da cadeia de transporte de elétrons. Acoplamento com a fosforilação oxidativa e balanço energético. Inibidores, desacopladores e seus mecanismos de ação.

11. Beta-oxidação, cetogênese e cetólise. Ciclo do glioxalato: Ativação das lipases, ativação dos ácidos graxos. Papel da carnitina. Reações de oxidação de ácidos graxos saturados e insaturados, com número par e ímpar de átomos de carbono. Produção de corpos cetônicos. Regulação da Beta-oxidação, da cetogênese e da cetólise. Relação entre Beta-oxidação e o ciclo do glioxalato nas plantas.

12. Biossíntese de Ácido Graxos: Localização intracelular das enzimas da biossíntese dos ácidos

graxos. Transporte de acetil-CoA para o citosol. Formação do malonil-CoA. Reações do complexo da ácido graxo sintetase. Regulação a curto e longo prazo.

13. Metabolismo de aminoácidos e proteínas: Metabolismo geral de proteínas. Balanço nitrogenado: relação ingestão/excreção. Degradação dos aminoácidos. Reações de transaminação e desaminação. Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos. Ciclo da uréia e sua relação com o Ciclo de Krebs. Regulação.

14. Interrelação Metabólica: Esquema geral do metabolismo e sua regulação. Interconversões entre as biomoléculas e adaptações dos tecidos. Exemplos de adaptações metabólicas. Regulação hormonal e vias de sinalização celular.

15. Biosíntese de Proteínas: Componentes requeridos na biossíntese de proteínas. Processo biossintético: ativação dos aminoácidos, iniciação, alongamento e terminação da cadeia polipeptídica. Processamento pós- traducional. Inibidores da síntese proteica. O código genético. Noções de regulação da síntese de proteínas.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas expositivas com utilização de quadro e apresentação de slides (datashow).

O material de apoio, como textos e exercícios, será postado na Plataforma Moodle da disciplina.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- **"É proibido o uso da Inteligência Artificial Generativa para elaboração parcial ou total de atividades acadêmicas deste componente curricular, ficando o uso sob responsabilidade do aluno".**
- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• AVALIAÇÕES e MÉDIA FINAL

Ao longo do período serão aplicadas **três provas** escritas obrigatórias, envolvendo o conteúdo teórico ministrado até a data da prova.

MF= MP/3

A média das provas (MP) será determinada da seguinte maneira:

MP = (P1 + P2 + P3)/3, onde P1, P2 e P3 correspondem às notas das provas 1, 2 e 3, respectivamente.

Observações:**Pedido de nova avaliação**

O aluno que deixar de realizar uma ou mais **atividades avaliativas** previstos no cronograma, desde que por motivos de força maior, deverá formalizar pedido justificado, por escrito, junto à Chefia de Departamento do Professor ministrante, no prazo de três (3) dias úteis após a referida AVALIAÇÃO (sábado é considerado dia útil). Se a solicitação for deferida, a avaliação solicitada será realizada na semana seguinte.

Procedimento: no sítio <http://sig.ararangua.ufsc.br/formularios-para-os-alunos/> baixar e preencher o formulário

“REQUERIMENTO GERAL”, anexar documentos se for tiver e encaminhar para a sid.cts.ara@contato.ufsc.br

Revisão de prova

O aluno terá direito à solicitação de reavaliação de suas atividades avaliativas até uma semana após a publicação das notas.

NOVA AVALIAÇÃO

- O aluno com frequência suficiente (**FS**) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação (**REC**) no final do semestre, exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (**MF**) e a nota obtida na nova avaliação (**REC**). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

XI. Cronograma Previsto

AULA (SEMANA)	DATA	ASSUNTO
1ª	09/03 à 13/03	Apresentação da Disciplina e Introdução à Bioquímica
2ª	16/03 à 20/03	Biomoléculas – visão geral
3ª	23/03 e 27/03	Aminoácidos – Estrutura e Funções
4ª	30/03 e 03/04	Proteínas - Estrutura e Funções
5ª	06/04 e 10/04	Enzimas: Atividade e cinética
6ª	13/04 e 17/04	Enzimas: Atividade e cinética PROVA 1
7ª	20/04 e 24/04	Estrutura e Funções dos Carboidratos Princípios de Bioenergética Introdução ao Metabolismo - Ciclo do ATP
8ª	27/04 e 01/05	Metabolismo Carboidratos – Glicólise e Fermentação Lática
9ª	04/05 e 08/05	Metabolismo Carboidratos - Ciclo dos Ácidos Tricarboxílicos
10ª	11/05 e 15/05	Cadeia Respiratória e Fosforilação Oxidativa

11 ^a	18/05 e 22/05	Glicogênese e Glicogenólise
12 ^a	25/05 e 29/05	Gliconeogênese PROVA 2
13 ^a	01/06 e 05/06	Lipídeos - Estrutura e Funções
14 ^a	08/06 e 12/06	Metabolismo de Lipídeos - Beta-oxidação de ácidos graxos e Biossíntese de Lipídeos
15 ^a	15/06 e 19/06	Metabolismo de Proteínas: ação de proteases, desaminases e transferases, Catabolismo de Aminoácidos e o Ciclo da ureia
16 ^a	22/06 e 26/06	Integração do Metabolismo
17 ^a	29/06 e 03/07	Revisão Prova 3 PROVA 3
18 ^a	06/07 e 10/07	PROVA DE REPOSIÇÃO PROVA DE RECUPERAÇÃO

XII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2026.1

17/02/2026	Carnaval
18/02/2026	Quarta-feira de Cinzas (Facultativo até as 14h)
03/03/2026	Sexta-feira Santa
04/03/2026	Dia não letivo
21/04/2026	Tiradentes
01/05/2026	Dia do trabalhador
04/06/2026	Corpus Christi
05/06/2026	Dia não letivo

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. MURRAY, ROBERT K; HARPER, HAROLD A.; GRANNER, DARYL K.; RODWELL, V.W.H. Bioquímica Ilustrada. 27. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007.
3. VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica: a Vida em Nível Molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

XIV. Bibliografia Complementar

1. LEHNINGER, ALBERT L. Bioquímica. São Paulo: E. Blucher, 1976 - 1977.
2. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
4. SMITH, COLLEEN M.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
5. BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

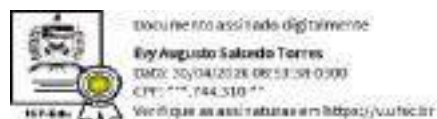
Os livros acima citados estão disponíveis na Biblioteca Setorial do CTS/UFSC - Araranguá.



Professor Rodrigo Costa Zeferino

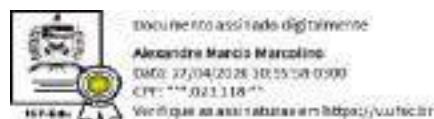
Aprovado na Reunião da Coordenadoria Especial FQM

_____- ____/____/____



Chefe da Coordenadoria Especial
FQM

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ____/____/____



Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2026.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DFT1300 OU DCS7415	Bioética	2	0	36

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
03654 – 4.0820-2	-	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Ma. Leticia Martins Cândido (E-mail: leticia.mc@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Sem pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir para que o discente compreenda e examine as questões éticas no âmbito das biociências e, mais especificamente, nas áreas das ciências biomédicas com as implicações dos seus avanços científicos e tecnológicos.

VI. EMENTA

Estudo das inter-relações existentes entre a Ética, a Moral e o Direito. Caracterização da Bioética como uma Ética Inserida na Prática. Comparação entre os diferentes modelos explicativos utilizados na Bioética. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar o estudante de fisioterapia a compreender e aplicar os fundamentos da bioética, integrando princípios éticos, legais e deontológicos à prática profissional, de forma crítica e reflexiva, visando a tomada de decisões responsáveis em diferentes contextos de atuação, pesquisa e políticas públicas em saúde.

Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais de ética, moral e direito e sua relação com a prática fisioterapêutica.
- Conhecer a história e a evolução da bioética, identificando sua importância para a saúde e para a fisioterapia.
- Reconhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os direitos do paciente como bases éticas.
- Aplicar princípios da bioética (autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça) na prática fisioterapêutica.
- Analisar dilemas éticos relacionados à relação fisioterapeuta-paciente.
- Refletir sobre dilemas éticos complexos.
- Desenvolver habilidades de sistematização e tomada de decisão ética considerando aspectos biopsicossociais, desigualdades e determinantes sociais de saúde.

- Identificar as especificidades bioéticas da fisioterapia, incluindo ética em pesquisas com seres humanos e animais, e conduta científica responsável.
- Discutir a relação entre políticas públicas e bioética, compreendendo sua influência na prática profissional.
- Trazer reflexões práticas da bioética na fisioterapia em diferentes contextos.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Conhecimentos básicos e introdutórios

Por que estudar bioética na fisioterapia?

História da bioética: da ética filosófica à ética em saúde

Relação ética-moral-direito e ética profissional

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Direitos do paciente

Princípios da bioética: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça

UNIDADE II: Relação prática entre fisioterapeuta e paciente

Confidencialidade e privacidade

Paciente crônico e terminal

Dilemas éticos

Sistematização da tomada de decisão: aspectos multidimensionais/biopsicossociais do paciente, desigualdades sociais e determinantes sociais de saúde

Análise ética de casos clínicos e tomada de decisão

UNIDADE III: Fisioterapia nas suas especificidades bioéticas

Ética, bioética e deontologia em pesquisas envolvendo seres humanos e animais

Condução e plágio em pesquisa

UNIDADE IV: Reflexões práticas da bioética na fisioterapia em diferentes contextos (seminários)

Bioética Fisioterapêutica em unidade de terapia intensiva (UTI)

Bioética Fisioterapêutica em cuidados paliativos

Bioética Fisioterapêutica em atendimento domiciliar (home care)

Bioética Fisioterapêutica no atendimento de populações vulneráveis

Bioética Fisioterapêutica no atendimento de pacientes com transtornos mentais

Bioética Fisioterapêutica em pesquisa com seres humanos

Bioética Fisioterapêutica no uso de inteligência artificial

Bioética Fisioterapêutica na telerreabilitação

X. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas e reflexivas. Seminários. Extra aula: exposição de filmes, documentários e vídeos. Atividades utilizando métodos ativos de ensino-aprendizagem: análise ética de casos clínicos.

XI. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997). $NF = (MP+REC)/2$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- Avaliações

Participação e presença: nota 2. Consiste na participação efetiva nas atividades sugeridas pelo docente.

Prova 1: nota 3. Prova individual e sem consulta.

Prova 2: nota 3. Prova individual e sem consulta.

Seminário: nota 2. Consiste em estudo sistemático acerca de um tema específico dentro da bioética em fisioterapia. O seminário será realizado em grupos, com sorteio prévio dos temas, contendo:

1. Introdução: Por que estudar bioética na fisioterapia dentro do contexto do tema do grupo? Qual a relevância e relação com a prática profissional?
2. Histórico e fundamentos: Breve histórico da bioética e evolução até o contexto atual do tema; relação entre ética, moral, direito e ética profissional.
3. Direitos e princípios bioéticos aplicados ao tema: Declaração Universal dos Direitos Humanos e direitos do paciente relacionados; princípios da bioética (autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça) aplicados à situação.
4. Aspectos práticos da relação fisioterapeuta-paciente: Confidencialidade e privacidade; dilemas éticos relevantes ao tema.
5. Tomada de decisão ética: Fatores multidimensionais/biopsicossociais que influenciam a decisão; desigualdades sociais e determinantes sociais da saúde relacionados ao caso; ferramentas ou métodos para sistematizar a decisão ética.
6. Políticas públicas e diretrizes: Programas, leis e regulamentações nacionais e internacionais relacionadas ao tema; como a bioética influencia políticas públicas na área.
7. Conclusão: Reflexão crítica sobre a importância da bioética para a atuação do fisioterapeuta no tema abordado.

Obs: Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.

- Atendimento ao aluno: poderá ser enviado um e-mail à professora e agendado um horário para tirar dúvidas.
- Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia (DFT), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

É proibido o uso da Inteligência Artificial Generativa para elaboração parcial ou total de atividades acadêmicas deste componente curricular, ficando o uso sob responsabilidade do aluno.

XII. CRONOGRAMA PREVISTO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1	09/03/2026 – 13/03/2026	Apresentação do plano de ensino.
2	16/03/2026 - 20/03/2026	Por que estudar bioética na fisioterapia? História da bioética: da ética filosófica à ética em saúde
3	23/03/2026 – 27/03/2026	Relação ética-moral-direito e ética profissional Declaração Universal dos Direitos Humanos Direitos do paciente
4	30/03/2026 – 03/04/2026	Princípios da bioética: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça
5	06/04/2026 – 10/04/2026	PROVA 1
6	13/04/2026 – 17/04/2026	Confidencialidade e privacidade Paciente crônico e terminal
7	20/04/2026 – 24/04/2026	Dilemas éticos
8	27/04/2026 – 01/05/2026	Sistematização da tomada de decisão: aspectos multidimensionais/biopsicossociais do paciente, desigualdades sociais e determinantes sociais de saúde
9	04/05/2026 – 08/05/2026	Análise ética de casos clínicos e tomada de decisão Ética, bioética e deontologia em pesquisas envolvendo seres humanos e animais
10	11/05/2026 – 15/05/2026	Condução e plágio em pesquisa
11	18/05/2026 – 22/05/2026	PROVA 2
12	25/05/2026 – 29/05/2026	Grupo 1: Bioética Fisioterapêutica em unidade de terapia intensiva Grupo 2: Bioética Fisioterapêutica em cuidados paliativos
13	01/06/2026 – 05/06/2026	Grupo 1: Bioética Fisioterapêutica em atendimento domiciliar (home care) Grupo 2: Bioética Fisioterapêutica no atendimento de populações vulneráveis

14	08/06/2026 – 12/06/2026	Grupo 1: Bioética Fisioterapêutica no atendimento de pacientes com transtornos mentais Grupo 2: Bioética Fisioterapêutica em pesquisa com seres humanos
15	15/06/2026 – 19/06/2026	Grupo 1: Bioética Fisioterapêutica no uso de inteligência artificial Grupo 2: Bioética Fisioterapêutica na telerreabilitação
16	22/06/2026 – 26/06/2026	Prova substitutiva.
17	29/06/2026 – 03/07/2026	Prova de recuperação.
18	06/07/2026 – 15/07/2026	Fechamento de notas. Término do semestre dia 13/12.

Observação: O calendário está sujeito a alterações de acordo com as necessidades das atividades.

XIII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2026.1	
03/04	Dia do município Araranguá (sexta-feira)
03/04	Sexta-feira Santa (sexta-feira)
20/04	Dia não letivo (segunda-feira)
21/04	Tiradentes (terça-feira)
01/05	Dia do Trabalho (sexta-feira)
04/05	Dia da Padroeira da Cidade (segunda-feira)
03/06	Corpus Christi (quinta-feira)
04/06	Dia não letivo (sexta-feira)

XIV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

BEAUCHAMP, TOM L.; CHILDRESS, JAMES F. Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
FRIAS, LINCOLN. A ética do uso e da seleção de embriões. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012.
CLOTET, JOAQUIM. Bioética: uma aproximação. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

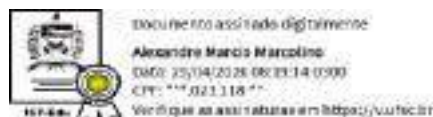
XV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLINO, FRANCESCO. Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais. Bauru: EDUSC, 1997.
DURAND, GUY. A bioética: natureza, princípios, objetivos. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.
MARCONDES, DANILO. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
HECK, José N. Bioética: autopreservação, enigmas e responsabilidade. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.
FORTES, P. A. C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.

Aprovado na 9ª Reunião Ordinária do colegiado do curso de Fisioterapia, realizada em 14 de novembro de 2025.



Profª. Ma. Letícia Martins Cândido



Prof. Dr. Alexandre Marcio Marcolino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2026.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
DFT1202 OU DCS7439	FISIOTERAPIA PREVENTIVA	36	18	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
02654 – 5.0910-2	02654 – 5.1100-1	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa. Ma. Leticia Martins Cândido – leticia.mc@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DFT1105 OU DCS7405	SAÚDE COLETIVA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a compreensão sobre o papel estratégico da fisioterapia na prevenção de agravos e na promoção da saúde em diferentes ciclos de vida e contextos populacionais. Busca-se proporcionar subsídios teóricos e práticos que possibilitem o reconhecimento das ações fisioterapêuticas voltadas à prevenção primária, secundária e terciária, alinhadas às políticas públicas de saúde e aos princípios do cuidado integral. Ao abordar estratégias de atuação preventiva, a disciplina contribui para a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população e com a sustentabilidade do sistema de saúde.

VI. EMENTA

Planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde em diferentes populações: saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do adulto, saúde do idoso, saúde do trabalhador e saúde de pessoas com necessidades especiais. Prevenção de acidentes. Inserção da fisioterapia nesse contexto.

VII. OBJETIVOS

- Reconhecer os aspectos referentes à fisioterapia preventiva em diferentes populações e a atuação fisioterapêutica na promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Conhecer as possibilidades de atuação do fisioterapeuta como membro da equipe de saúde.
- Planejar intervenções na área da fisioterapia preventiva e de promoção da saúde considerando diferentes condições e necessidades sociais, sanitárias e funcionais de indivíduos

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos de prevenção e promoção em saúde
2. Atuação Fisioterapêutica na Atenção Primária em Saúde
3. Prevenção e promoção de saúde em grupos populacionais

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Para as aulas teóricas será utilizado projetor multimídia para exibição audiovisual, aulas dialogadas com discussões em grupos e metodologia de sala de aula invertida. Para esta metodologia, os alunos serão orientados a estudar sobre o tema que será discutido previamente a aula, com a disponibilização de material de apoio (artigos, livros, videoaulas). Discussões de artigos científicos. As aulas práticas serão realizadas na sala de aula ou em lugar disponível. As seguintes ferramentas de comunicação serão usadas:

Moodle (avisos, fóruns, atividades, dentre outras funções) e e-mail.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% delas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- Avaliações:

Avaliação 1 – Participação das atividades práticas (peso 2,5)

Avaliação 2 – Prova teórica (peso 2,5)

Avaliação 3 – Prova teórica (peso 2,5)

Avaliação 4 – Prova teórica (peso 2,5)

Obs: Se detectado plágio ou uso de inteligência artificial em qualquer atividade será atribuída nota zero

Frequências: Será realizado controle de frequência em todas as aulas e registradas no Moodle.

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia (DFT), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

É proibido o uso da Inteligência Artificial Generativa para elaboração parcial ou total de atividades acadêmicas deste componente curricular, ficando o uso sob responsabilidade do aluno.

XI. CRONOGRAMA PREVISTO

AULA (semana)	DATAS	ASSUNTO
1	09/03/2026 – 13/03/2026	Apresentação do Plano de Ensino/Introdução à disciplina
2	16/03/2026 - 20/03/2026	Promoção da saúde
3	23/03/2026 – 27/03/2026	Fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis
4	30/03/2026 – 03/04/2026	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
5	06/04/2026 – 10/04/2026	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

6	13/04/2026 – 17/04/2026	Prova teórica 1
7	20/04/2026 – 24/04/2026	Saúde da Criança e do Adolescente
8	27/04/2026 – 01/05/2026	Saúde da Criança e do Adolescente
9	04/05/2026 – 08/05/2026	Saúde da Mulher
10	11/05/2026 – 15/05/2026	Saúde da Mulher
11	18/05/2026 – 22/05/2026	Saúde do Adulto
12	25/05/2026 – 29/05/2026	Prova teórica 2
13	01/06/2026 – 05/06/2026	Feriado (04/06)
14	08/06/2026 – 12/06/2026	Saúde da Pessoa Idosa
15	15/06/2026 – 19/06/2026	Saúde da Pessoa Idosa
16	22/06/2026 – 26/06/2026	Saúde do Trabalhador
17	29/06/2026 – 03/07/2026	Prova teórica 3
18	06/07/2026 – 15/07/2026	Período de Recuperação. Término do semestre dia 15/07.
Obs: O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades		

XII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2026.1	
Data	Feriados
03/04	Dia do município Araranguá e Sexta-feira Santa (sexta-feira)
20/04	Dia não letivo (segunda-feira)
21/04	Tiradentes (terça-feira)
01/05	Dia do Trabalho (sexta-feira)
04/05	Dia da Padroeira da Cidade (segunda-feira)
04/06	Corpus Christi (quinta-feira)
05/06	Dia não letivo (sexta-feira)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA***
1. DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia Preventiva, fundamentos e aplicações. 1. ed. Barueri: Manole, 2002. 2.2. PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Santos, 2012. 3. THURLER, L.; TERRA, N. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BARROS, F.B.M. Profissão fisioterapeuta: história social, legislação, problemas e desafios. 1. ed. Rio de Janeiro: agbook,

2011.

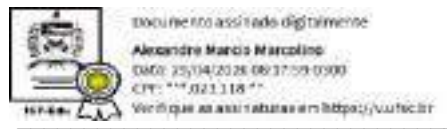
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasil: Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>

3. MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Passo a passo: Programa de Saúde na Escola. Brasil: 2011. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf>.

Aprovado na 9ª Reunião Ordinária do colegiado do curso de Fisioterapia, realizada em 14 de novembro de 2025.



Profa. Ma. Letícia Martins Cândido



Prof. Dr. Alexandre Marcio Marcolino



n f a o Uj l aTQTU)VUTUj Qd)TU)l Qf mQ)S QmQj af Q)
S Qe hn l)Qj Qj Qf Xn)
S Uf mj g)TU)S a f S aQl 6mUS f g dg XaQl)U)l Q TU)
S n j l g)TU)Val ag mUj QhaQ)
hdQf g)TU)Uf l af g))

&

asTuf maVaS Q g)TQ)T al S ah d af QI)&

) S TaXg)	f g e U)TQ) Tal Sahd af Q)	f º)TU)Zg j Ql 7Qn d Q) mU j aS Ql))))))))))) hj maS Ql)	ng mQd)TU)Zg j Ql 7Qn d Q)
&	&	&	&
TVm@: Q	Vsêãátwázuw&	7=&	87@a&

Zgjidhje

U Lc TW&

mn j e Ql)mU j aS Ql)	mn j e Ql)hj maS Ql)	Y MaMKQ T)
98::74 & ; 8::74)	&	

aa8hj g VUI l g.j 2UI 3)e af al mj Qf mU2l 3&

Owsz& uêçéÉv&áí oész&w&wsz5áí oésH êtcq5pã&

aaa8h.j 7j U i n a l a m g 2 3&

S TaXg)	f g e U)TQ)Tal S ahdaf Q)
&	&
V á&~&	V á&~&

ao8S n j l g 2l 3hQj Qjg 2l 3j n Qd 2al 3Q)Tal S ah d af Q) jg VUj US aT Q&

Dãor êo á&Ç&Nevá ésãoà w&

o 8bn l maVaS Qmao Q)

[illegible]

o a8Ue Uf m0)

[illegible]

o aa8g RbUmao g l)

g ā^aē,´ ÓXê^áĀ))

g ã^aê. ' Ó)ê~Úêç í'çÓD)

))

3

6

U

 $\mathcal{X}$

In

tv

)
gã~8)W&ozÉr~ãw&cẽ&êxvã&ô&sâêsÉá&wêçs&ç&s&qãâr á&qáÇ&ç&Êsqçcw or s&ç&oc&éw w or s&ç&

q a&8Vê~'áéÓ)ê)é'á'Á Ó.Ê, ' Ó)Úê ~, Ó)Úá'á)Ó)êÊ ê~, ^ê)A: AFX&8	
Tá, á&	Vê~'áéÓ&
: B9 C&	T'á)éÓÊ Áç ÚÓQ^'á'áAó &çsôó4tsvão0&
: B9 C&	l ê , á7ê~'ál) áÁ,á/çsôó4tsvão0&
A 9 C&	T'á)Á Ó.Ê, ' Ó/çsuêÊr o4tsvão0&
A& C&	m^'áéÊÁê~&sã o4tsvão0&
: (B) D&	T'á)éÓm'ááá.Ô Ó&çsôó4tsvão0&
: C9 D&	T'á)éá)háé^Ó~'áéá)S 'éáéê&çsuêÊr o4tsvão0&
: B9 E&	S Ó Ú ~)S ô^ ~, ' &âêvêó4tsvão0&
: C9 E&	T'á)Á Ó.Ê, ' Ó/çsôó4tsvão0&

Kááãr sÉor áã&á&Êãçá&s&wvãésãòàw&



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA
LN 8977&	I VI b WU Q &Q&	: =&	: =&	>9&

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Y M/M/KQ T&
79=<; &Q\$78749&	79=<; & &&5@749& 79=<; & &&878749&	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)
bvw&ksãç ãd vszo&vw5 vszoH êtçq5pã&

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
LaK>; 8>&ê& LNb8877&	I VI bWU Q &&

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Oãõr êo ááÇ & ñwá éão à w&

V. JUSTIFICATIVA
Yaa Ç áí sã&çáÉvsqÇ s Éá&o&ÉóáÇ w&êÇ oÉo&&çàs qéaç&sãow&s&qor o&wés Ç o&wíz uwá&qáãszoqwáÉoEr á&qáÇ &ç&éÉ s&ç&àsq twoc&ác&Ç s&Ç ác&Ç

VI. EMENTA

VII. OBJETIVOS

Dominar a linguagem técnica anatômica.

- [illegible]

VN&U Y2` MK069&

- I á&éÉá&és&É á&áÇàòsqsã&c&óí ozw sç&ê&É á&àâsçsÉóã&ôpozváç&Éá&ãoúá&sç&ópszwá&sã&ôampê ro&Éá&ó&úsã&0581 á&5&73&& &ó&sç&5&É &8>6Kc É68AA>0•

● Avaliações●

I í ozw á&s ãwqo&

- YāwC swāoí ozo á&s āwqE8737&asc&370●
- asuēÉr oí ozo á&s āwqE8737&asc&370●
- bsāqs wāoí ozo á&s āwqE8737&asc&370●
- I c&ááí oc&ár sã á&áÉsā&Éscē sc&pxév oc&3&wcsāóév oc&á&wé āwqoc5

11020 α $\tilde{a}$ ϵ η θ

- YãvC swôoí ozo á&ã éwof8737&ascã&370&
- asuêÊr oóí ozo á&ã éwof8737&ascã&370&
- bsãcs wôoí ozo á&ã éwof8737&ascã&370&

&

I & r w& oç&ãái oç&U Y0çsã & or o& oç&sueñés &Ç oÉS vñóH í ozw á&aÇ óév oBU Y&&Yzob 2 Y0& &9&/b2 Y0& &Y: &b2 Y06 3Éo&ié oz&Y&&Y9& &Y: &qáãsçà Ër sÇ &ç&Éáoç&oç&ãái oç&83& &3&çàs qév Oç sÉS &çs Èr á& &Éáoí oi ozw á&s ãwpo0& &Y&Éáoí oi ozw á&ã éwpo5&

&

1& c&ãáí oç&ár sã á&á&É&ã&ê&scé sç&úpséw oc&úpséw oc&É wéoc&úwç&áoéw oc&5&

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Uso de Inteligência Artificial

Avaliação de segunda chamada:

Yoa&sr wá&r s&çsuêÉr o&oi ozw á&çaÇ sÊs&sÇ qoçaç&sÇ ãês&ã&z&Éá3&aã&Ç áéwá&r s&táã o&Ç owíã&s&
àz&ÉoÇ sÊs&eç&etwqor á&çt swôã&r s&asozwioã&oi ozw sç&ã&si wáoç&Éá&ã&z&Éá&r s&Èv&Éá&ç&Ç si sã &á&ã&Ç ozwioã&
às&r wá&r s&oi ozw á&oa&L sà&oã&oÇ s&Eá&r s&N&wí&és&ão&w&r s&Eã&r á&ã&ãoúá&r s&& wç&és&w&ò&ã&ç&s&Éo&É&r á&
qá&Ç à&ái o á&5&

&

Horário de atendimento ao aluno: a partir das 14h30min, de segunda a sexta-feira, no horário de funcionamento da escola.

[illegible]

&

[illegible]

&

&

&

&

&

0

7: 67; &sôéo4tsũo&oÉéo&çsôéo4tsũo0&

9767; & w&É á&s&éwá&çsuêÊr o4ts&wã0&
9867; & ãor s&Éç&ç&ã o4ts&wã0&
7867<& w&á&ã&opozvá&ç&ô&ó4ts&wã0&
7; 67<& w&o&or ãás&wã&o&Kwors&çsuêÊr o4ts&wã0&
7; 67=&Ká&ã&êç&Kv&ç&é&ã&ê&é&ó4ts&wã0&
7<67=& w&É á&s&éwá&ç&ô&ó4ts&wã0

&

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografía Básica

85&I VOMTW3805&I b b V Q K 1 5& ÉoáÇ w&êÇ oÉo&wé Ç wjo&&suÇ sÉoãBãoã&&çêr oÉs&s&
Çsr wqÉo5&&r 5& á&YoêzãBú évsÊs397775&
95&WJ WbbI 385& éoç&s& ÉoáÇ w&êÇ oÉo5&i 509&r 5& w&s&BoÉswãBôêoÉopoão& ááuóÉ3977=5&
: 5&TI VLQVMBKI TI Q4OM UI Q5W&Sã Ésá&sÇ vÉá&&ã&ã&ã&Ç sÉáç&s&ÉoáÇ w&ê&ôsãq quíç&
ãã éwác58&&r 5& á&YoêzãBú oÉáz3977<5&

&

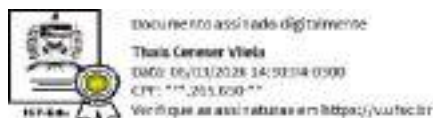
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

858L c I ` b M8P 58V58 ÉóáÇ w&êÇ oÉo58ZããÉ áázp8KML 6PI Vb MK3977A58>; à 58958L I VOMFW38O5
N bb VQ8K5 58 ÉóáÇ w&êÇ oÉo&wé Ç wq&çsuÇ sÉóãBãõã&ççer oÉs&sÇ sr wvÉo58&r 58 á&voèzã
I évsÉsê3977758 58S I YI VL RQ8 58 ÉóáÇ w&êÇ ÉquÉoz58 wá&s8Roés wãB OêoÉopoã8 ááuoÉ3978858;
KI MF3&K58 ÉóáÇ w&àzãoé ãw&s&têÉquÉoz58 oãesãB8U oÉãz3978: 58óí 3&; >ã 58<58U WW M8S 5T5
LI TTMg 3& 58L Oc ` 3& 5U 5 58 ÉóáÇ w&ãwÉór oããõã&qz Éwq58<58r 58 wá&s8Roés wãB ááuoÉ3978;
LI VOMFW38O58N bb VQ8K5 58 ÉóáÇ w&êÇ oÉo&~çwq58 á&voèzãB évsÉsê3977758
958U WW M8S 5T58LI TTMg 3& 58L Oc ` 3& 5U 5 58 ÉóáÇ w&ãwÉór oããõã&qz Éwq58<58r 58 wá&s
Roés wãB ááuoÉ3978; 58 wá&wvóç&U vévo&wzãésqo58
: 58V MbbM 38P 58 éoc&s& ÉóáÇ w&êÇ oÉo58&r 58 wá&s8Roés wãB Mçsí wã39788&
; 58b W bW I 38O 58V QMf aMV 3& 58 wãÉq à wáç&s& ÉóáÇ w&êÇ oÉo589&r 58 wá&s8Roés wãB OêoÉopoã
S ááuoÉ3978: 58 wá&wvóç&U vévo&wzãésqo58
<58b W bW I 38O 58L M ` QKS a WV 3& 58 wãÉq à wáç&s& ÉóáÇ w&ãwvãzãuw589&r 58 wá&s8Roés wãB
OêoÉopoã8 ááuoÉ3978758 wá&wvóç&U vévo&wzãésqo58

&

Wç&wîãâç&qç&odqôrâç&áÉçóC&Éoð&wzúésqo&séããwz&s&ãoãoÉuê~&ê&ár sÇ&sã&ÉqáÉãorâç&Éá&qçsãí á&o&r wqáz&Éo&8C&àâscác&ê&C&KL&3&wàáÉ í sw&ão&áÉcêzoc&C&zo&5&

&

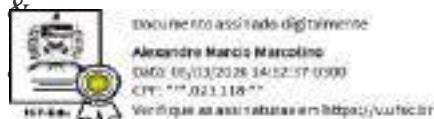


Yãát5L ão5& vowel& sãsc ã& vszo&

•
•
&
&

I ààíí or á á Éóá & sêÉwá & Vãr E ãw & á á z u w r á & á & êãá & s & Nw í s ã o à w ã s o z u o r o & C & ; & s & Éáí s Ç pãá & s 079<5&

Q



&
 Ká áãr s Éor áãá & éãá & s & w éãó à w &



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7405	SAÚDE COLETIVA	36	18	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
01654- 4. 09.10-2	01654 - 4.11.00-1	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dra. Ana Lúcia Danielewicz – ana.lucia.d@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a Fisioterapia se constitui como uma área da saúde essencial para a produção do cuidado da população brasileira, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, torna-se necessário ao estudante conhecer aspectos relativos à Saúde Pública, sobretudo o que tange os modelos de atenção à saúde, os aspectos históricos e legislativos e as Políticas Públicas no Brasil. A partir disso, é fundamental identificar a importância do campo da Saúde Coletiva para a Fisioterapia, compreendendo sua interface com a educação, gestão, atenção à saúde e controle social no âmbito do SUS.

VI. EMENTA

Processo Saúde-doença. A Saúde Pública no Brasil: histórico, políticas públicas, implicações e intersetorialidade. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e desenvolvimento. Níveis de Atenção em Saúde. Atenção Primária em Saúde: promoção, proteção e recuperação da saúde.

VII. OBJETIVOS

Introduzir aos estudantes conhecimentos essenciais acerca de:

- ✓ Processo saúde-doença e determinantes sociais de saúde;
- ✓ Aspectos históricos da Reforma Sanitária Brasileira;
- ✓ Processo de construção do SUS, os princípios, as diretrizes e a legislação;

- ✓ Introdução aos modelos de gestão e planejamento na Atenção Primária em Saúde (APS);
- ✓ Modelos de Redes de Atenção à Saúde, Atenção Básica/Equipes Multiprofissionais/Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Fundamentos da vigilância em saúde;
- ✓ Conceitos introdutórios de Educação em Saúde;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo saúde-doença/determinantes sociais de saúde;
- Sistema Único de Saúde;
- Atenção Básica/Equipes Multiprofissionais/Estratégia Saúde da Família;
- Gestão e planejamento na Atenção Primária em Saúde (APS);
- Redes de Atenção à Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Educação em Saúde;

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividades desenvolvidas no formato presencial pensando a construção do processo ensino-aprendizagem com base em **aulas expositivas, sala invertida, seminários, dinâmica de grupo e discussão de casos e textos**.

Poderão ser utilizados **vídeos e outras mídias digitais** que possam contribuir com a dinâmica das aulas. Visitas técnicas observacionais serão articuladas com os serviços de saúde pública municipais para que os estudantes possam se situar em relação ao aporte teórico da disciplina.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- $NF = (MP+REC)/2$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

AVALIAÇÕES:

- Avaliação 1 = Prova teórica = nota 10,0 (Peso 4)
- Avaliação 2 – Seminários + Atividades práticas = nota 10,0 (Peso 4)
- Avaliação 3 – Participação: entrega das atividades propostas em sala de aula, frequência e inserção nas discussões em sala = nota 10 (Peso 2)

A nota final da disciplina será a média ponderada de todas as avaliações

Frequências: Serão registradas em lista específica de controle no moodle e CAGR/UFSC.

*** Obs: se detectado plágio parcial ou total de qualquer fonte (internet, cópia de terceiros, autoplágio, etc.) em qualquer atividade avaliativa será atribuída nota zero a toda atividade ou prova.**

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia dentro do prazo de 3 (três) dias úteis com envio à Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

Horário de atendimento discente: Quinta-feira das 09h30 às 11h30 mediante agendamento prévio pelo e-mail da professora.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semana s	Datas	Assunto
1a	11/08/2025 – 15/08/2025	Apresentação do plano de ensino
2a	18/08/2025 – 22/08/2025	Processo Saúde-Doença
3ª	25/08/2025 – 29/08/2025	Determinantes sociais de Saúde
4ª	01/09/2025 – 05/09/2025	Sistema Único de Saúde - SUS
5ª	08/09/2025 – 12/09/2025	Atenção Primária em Saúde
6ª	15/09/2025 – 19/09/2025	Semana acadêmica do curso de Fisioterapia
7ª	22/09/2025 – 26/09/2025	Redes de Atenção em Saúde
8ª	29/09/2025 – 03/10/2025	Avaliação Teórica
9ª	06/10/2025 – 10/10/2025	Vigilância em Saúde
10ª	13/10/2025 – 17/10/2025	Planejamento da Atenção Primária em Saúde/Educação em Saúde
11ª	20/10/2025 – 24/10/2025	Visita na UBS (grupos 1 e 2) Atividade moodle
12ª	27/10/2025 – 31/10/2025	Visita na UBS (grupo 3 e 4)/ Atividade moodle
13ª	03/11/2025 – 07/11/2025	Seminários (grupo 1 e 2)

14 ^a	10/11/2025 – 14/11/2025	Seminários (grupos 3 e 4)
15 ^a	17/11/2025 – 21/11/2025	Visita técnica na escola Grupo 1 09h00-10h00 Grupo 2 10h30-11h30
16 ^a	24/11/2025 – 28/11/2025	Visita técnica na escola Grupo 3 09h00-10h00 Grupo 4 10h30-11h30
17 ^a	01/12/2025 – 05/12/2025	Prova substitutiva de 2 ^a chamada
18 ^a	08/12/2025 – 12/12/2025	Recuperação/Divulgação das notas
Obs: O calendário está sujeito à ajustes de acordo com as necessidades das atividades		

XII. Feriados previstos para o semestre 2025.2

07/09 - Independência do Brasil
12/10 - Nossa Senhora Aparecida
27/10 - Dia não letivo referente ao dia do Servidor Público
02/11 - Finados
15/11 - Proclamação da República
20/11 - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
21/11 - Dia não letivo

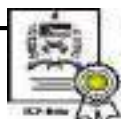
XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
2. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. 1. ed. Barueri: Manole, 2002.
2. THURLER, L.; TERRA, N. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. ROUQUAYROL, MARIA Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Profa. Dra. Ana Lúcia Danielewicz



Documento assinado digitalmente

Ana Lucia Danielewicz

Data: 03/07/2025 15:26:48-9300

CPF: ***.113.819-**

Verifique as assinaturas em <https://w.cfsa.br>

Aprovado na 4^a Reunião Ordinário do colegiado do curso de Fisioterapia, realizada em 27 de junho de 2025.

Presidente do Colegiado:



Documento assinado digitalmente

Alexandre Ricardo Marcelino

Data: 24/07/2025 09:14:26-9300

CPF: ***.023.138-**

Verifique as assinaturas em <https://w.cfsa.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS, E SAÚDE (CTS-ARARANGUÁ)
COORDENADORIA ESPECIAL DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA (FQM)

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FQM7414	BIOFÍSICA	04	0	72

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
01654 - 2.10:10 (2) - 3.10:10 (2)	-	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Luiz Fernando Belchior Ribeiro (email: luiz.ribeiro@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

As atividades biológicas de um organismo vivo são regidas por leis físicas de determinam suas capacidades e habilidades tanto no estado saudável como patológico. O conhecimento destas leis e sua aplicação nos sistemas biológicos é de suma importância para a compreensão do organismo humano e suas capacidades.

VI. EMENTA

Biomecânica, funcionamento dos músculos, músculos como motores elétricos. Bioenergia, energia cinética, energia potencial, energia nos sistemas biológicos. Conceitos de campo elétrico e campo magnético, ondas eletromagnéticas, interações de campo com a matéria, biomagnetismo. Origens, tipos e efeitos biológicos das radiações. Utilização na saúde. Ondas mecânicas, ondas sonoras. Mecânica de fluidos, biofísica da água.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Disponibilizar e facilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos básicos de biofísica, permitindo-lhe desempenhar com o máximo de eficiência a sua futura profissão.

Objetivos Específicos:

- Permitir a compreensão das Leis físicas mais importantes para a biologia e sua atuação sobre sistemas biológicos específicos.
- Trazer aos alunos os mais recentes avanços na área da biofísica e quais os avanços obtidos na área da saúde por sua aplicação.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Biomecânica: Força, torque, forças musculares.
- Energia: Energia cinética, potencial e energia nos sistemas biológicos.
- Teoria de campo: campo elétrico e campo magnético.

- Ondas mecânicas.
- Ondas sonoras: Características, propriedades e utilizações. Vocalização e audição.
- Ondas eletromagnéticas: Radiação corpuscular e espectro eletromagnético.
- Radiações ionizantes e não ionizantes. Interação com a matéria e usos na saúde.
- Física de fluidos: Biofísica da água e mecânica de fluidos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Serão ministradas aulas teóricas em que o professor expõe o assunto ilustrando-o com exemplos e exercícios.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- ✧ A verificação do rendimento do aluno compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, no mínimo a 75% das mesmas (Frequência Suficiente - FS), ficando reprovado o aluno com mais de 25% de faltas (Frequência Insuficiente - FI).
- ✧ A nota mínima para aprovação na disciplina será MF ≥ 6,0 (seis) e Frequência Suficiente (FS). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- ✧ O aluno com Frequência Suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre MF entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A Nota Final (NF) será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{(MF + REC)}{2}$$

- ✧ Ao aluno que não comparecer às avaliações terá atribuída nota 0 (zero) nas mesmas. (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- ✧ **Controle de Frequência**
A frequência será contabilizada através da entrega de tarefas e acesso ao material disponibilizado pelo professor no Moodle.
- ✧ **Avaliações**

Para a composição da média final, serão realizadas 3 provas escritas (P1, P2 e P3), 2 trabalhos (T1 e T2) e um seminário final (SF). A nota final será composta pela média ponderal segundo a expressão:

$$NF = \frac{60.(P1 + P2 + P3) + 20.(T1 + T2) + 20.(SF)}{100}$$

- ✧ **Conteúdo das avaliações**
O conteúdo das avaliações seguirá o cronograma previsto no item XI. A prova final de recuperação (REC) abordará todo o conteúdo programático

Complementação da carga horária: a complementação da carga horária da disciplina (4h) será realizada através de trabalhos de carácter prático/teórico.

Nova avaliação

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino (por meio da secretaria integrada de departamento) ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO E PRÁTICO		
AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	11/08 - 15/08	Apresentação da Disciplina. Semana Integrada da Graduação
2ª	18/08 - 22/08	Revisão Matemática. Revisão Sistemas de Unidades.
3ª	25/08 - 29/08	Grandezas Escalares e Vetoriais. Sistemas de Forças.
4ª	01/09 - 05/09	Sistemas de Forças. T1
5ª	08/09 - 12/09	Momento de uma força.
6ª	15/09 - 19/09	Aula de Exercícios. P1 .
7ª	22/09 - 26/09	Correção da P1. Conceitos básicos de trabalho-energia. Energia Cinética e Energia Potencial.
8ª	29/09 - 03/10	Energia nos sistemas biológicos. T2
9ª	06/10 - 10/10	Introdução a Física dos Flúidos.
10ª	13/10 - 17/10	Mecânica dos fluídos (Estática). Mecânica dos fluídos (Dinâmica).
11ª	20/10 - 24/10	P2 . Introdução ao conceito de Ondas.
12ª	27/10 – 31/10	Feriado . Correção da P2
13ª	03/11 - 07/11	Fenômenos Ondulatórios. Ondas sonoras.
14ª	10/11 - 14/11	Teoria de campos. Ondas Eletromagnéticas. Radiações: Interações com a matéria. Usos na saúde
15ª	17/11 - 21/11	P3 . Discussão e Preparação de Seminário.
16ª	24/11 - 28/11	Correção da P3. Seminários
17ª	01/12 - 05/12	Seminários
18ª	08/12 - 12/12	Segunda Avaliação. Período de Recuperação

h TmB)j "aAÊéçêÁãõÊr ~ uõÊã)AeÔ êAãr)ã"êUã êi)çêAêAêAêÊçÊãAêã° êAÊç)AÁUÊ, êõã° êAÊçêã)~ Uã:))

Atendimento aos alunos

Terça-Feira (09:00 - 10:00) – Sala 315 (Jardim das Avenidas)

XII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2025.2(	
DATA	
07/09	Independência do Brasil
12/10	Nossa Senhora Aparecida
27/10	Dia não letivo
28/10	Dia do Servidor Público (dia letivo)
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República
20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
21/11	Dia não letivo
22/11	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RODAS DURÁN, José Henrique. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003-2005. 318 p. ISBN 858791832X
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. . **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1 ISBN 9788521616054
- HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008. 394 p. (Biomédica) ISBN 9788573791225

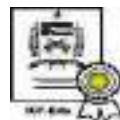
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- iv. GASPAROTTO, ODIVAL CEZAR. **Biofísica aplicada às ciências biológicas**. Florianópolis, SC: CED/LANTEC, 2010.
- v. OKUNO, E; CALDAS, I.L; CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. Harbra, 1986
- vi. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- vii. CISNEROS, L.L. Guia de Eletroterapia - **Princípios Biofísicos, Conceitos e Aplicações Clínicas**. São Paulo: Coopmed, 2006.
- viii. HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



Documento assinado digitalmente
Luiz Fernando Belchior Ribeiro
Data: 17/07/2025 15:29:55-0300
CPF: ***.511.216-**-
Verifique as assinaturas em <https://w.ufsc.br>

Professor: Luiz Fernando Belchior Ribeiro



Documento assinado digitalmente
Alexandre Manoel Marcolino
Data: 17/07/2025 15:32:56-0300
CPF: ***.823.518-**-
Verifique as assinaturas em <https://w.ufsc.br>

Aprovado pelo Colegiado do Curso em 27 / 06 / 2025

Presidente do Colegiado:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7417	ANATOMIA I	54	54	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
01654 – 2.1330-3	02654 A – 5.0910-3 02654 B – 5.1330-3	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Thais Ceresér Vilela – thais.vilela@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS 7417	Sem pré-requisitos.

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Promover o conhecimento da anatomia humana e os aspectos gerais de cada sistema fisiológico correlacionando com as funções específicas dos mesmos.

VI. EMENTA

Estudo da anatomia: conceitos, histórico, métodos de estudo, planos e eixos de construção do corpo humano. Estudo de identificação teórico-prática dos órgãos que constituem os sistemas orgânicos macroscópicos: ósseo, articular e muscular. Relação das estruturas anatômicas, sua localização e a prática profissional do fisioterapeuta.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos acerca dos órgãos e sistemas do corpo humano.

Objetivos Específicos:

Ao término da disciplina o aluno deverá estar apto a:

- Identificar, nomear e descrever as estruturas dos órgãos e sistemas do corpo humano estudados;
- Correlacionar função e forma dos órgãos do corpo humano;
- Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas;
- Dominar a linguagem técnica anatômica.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Conteúdo Teórico- Prático:**

- o Introdução ao Estudo da Anatomia: conceito, divisão e história. Terminologia Anatômica. Fatores gerais de variação anatômica. Termos gerais de posição e direção. Planos de delimitação e secção do corpo humano.
- Anatomia do Sistema Esquelético: Introdução ao estudo deste sistema, classificação dos ossos, ossos que compõem o esqueleto axial e apendicular, principais ossos e acidentes ósseos do corpo humano.
- Anatomia do Sistema Articular: Introdução ao estudo deste sistema, classificação morfológica e funcional das articulações, componentes das articulações sinoviais, características e componentes das principais articulações fibrosas, cartilagíneas e sinoviais do corpo humano.
- Anatomia do Sistema Muscular: Introdução ao estudo deste sistema, estrutura dos músculos esqueléticos, classificação dos músculos, principais músculos do corpo humano (origem, inserção e ação): músculos da expressão facial, da mastigação, musculatura infra e supra-hióidea, músculos do tórax, abdome e dorso, musculatura do assoalho pélvico, músculos dos membros superiores e dos membros inferiores.

Os conteúdos teóricos e práticos são ministrados simultaneamente para melhor aprendizado dos acadêmicos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula teórica: expositiva e dialogada utilizando tecnologias disponíveis (Moodle).

Aula prática: em laboratório, com manuseio de peças e modelos anatômicos.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações

Avaliação Teórica

- Primeira avaliação teórica: 10,0 (peso 6,0)
- Segunda avaliação teórica: 10,0 (peso 6,0)
- Terceira avaliação teórica: 10,0 (peso 6,0)
- As provas poderão conter questões objetivas, dissertativas e pictóricas.

Avaliação Prática

- Primeira avaliação prática: 10,0 (peso 4,0)
- Segunda avaliação prática: 10,0 (peso 4,0)
- Terceira avaliação prática: 10,0 (peso 4,0)

A média das provas (MP) será dada da seguinte maneira: Avaliação somativa: $MP = (P1 (T+P) + P2 (T+P) + P3 (T+P))/3$, na qual P1, P2 e P3 correspondem às notas das provas 1, 2 e 3, respectivamente, sendo T (nota avaliação teórica) e P (nota avaliação prática).

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação ao Departamento de Fisioterapia dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Segundas- feiras das 8:30 às 10:00 (UFSC - contatar previamente, sala 317)

Obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
---------	-------	---------

1ª	11/08 a 15/08	Aula teórica: Apresentação da disciplina, plano de ensino e introdução à Anatomia Humana. Aula prática: Regulamento do laboratório de Anatomia.
2ª	18/08 a 22/08	Aula teórica: Introdução à osteologia e ossos do crânio. Aula prática: Estudo prático dos ossos do crânio.

3ª	25/08 a 29/08	Aula teórica: Ossos do tórax e coluna vertebral. Aula prática: Estudo prático dos ossos do tórax e coluna vertebral.
4ª	01/09 a 05/09	Aula teórica: Ossos dos membros superiores. Aula prática: Estudo prático dos ossos dos membros superiores
5ª	08/09 a 12/09	Aula teórica: Ossos dos membros inferiores. Aula prática: Estudo prático dos ossos dos membros inferiores.
6ª	15/09 a 19/09	Semana acadêmica
7ª	22/09 a 26/09	Aula teórica: 1ª Prova Teórica. Aula prática: 1ª Prova Prática.
8ª	29/09 a 03/10	Aula teórica: Introdução à Artrologia e principais articulações do crânio, tórax e coluna vertebral. Aula prática: Estudo prático das principais articulações do crânio, tórax e coluna vertebral.
9ª	06/10 a 10/10	Aula teórica: Principais articulações dos membros superiores. Aula prática: Estudo prático das principais articulações dos membros superiores.
10ª	13/10 a 17/10	Aula teórica: Principais articulações dos membros inferiores. Aula prática: Estudo prático das principais articulações dos membros inferiores.
11ª	20/10 a 24/10	Aula teórica: 2ª Prova Teórica. Aula prática: 2ª Prova Prática.
12ª	27/10 a 31/10	Aula teórica: Dia não letivo Aula prática: Estudo prático dos músculos da cabeça e pescoço.
13ª	03/11 a 07/11	Aula teórica: Introdução à Miologia e estudo teórico dos músculos da cabeça e pescoço, tórax, abdome e dorso Aula prática: Estudo prático dos músculos do tórax, abdome e dorso
14ª	10/11 a 14/11	Aula teórica: Músculos da pelve, períneo e dos membros superiores. Aula prática: Estudo prático dos músculos da pelve, períneo e dos membros superiores.
15ª	17/11 a 21/11	Aula teórica: Músculos dos membros inferiores. Aula prática: Feriado
16ª	24/11 a 28/11	Aula teórica: Atividades de revisão Miologia Aula prática: Estudo prático dos músculos dos membros inferiores
17ª	01/12 a 05/12	Aula teórica: 3ª Prova Teórica. Aula prática: 3ª Prova Prática.
18ª	08/12 a 11/12	Período de Recuperação. Término do semestre dia 13/12

XII. Feriados previstos para o semestre 2025.2

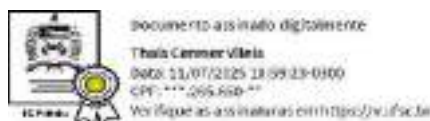
DATA

07/09/2025 – Independência do Brasil
12/10/2025 - Nossa Senhora Aparecida
27/10/25 – Dia não letivo
28/10/25 – Dia Servidor Público
02/11/2025 – Finados
15/11/2025 – Proclamação da República
20/11/25 – Consciência negra
21/11/25 - Dia não letivo
22/11/25 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Bibliografia Básica**

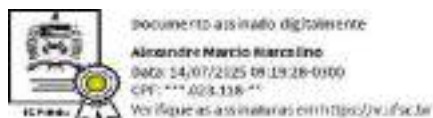
1. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2000.
2. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 2v. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Prof. Dra. Thais Ceresér Vilela

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 11/07/2025



Coordenadora do curso de Fisioterapia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
DCS7416	Genética	72	0	72

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
DCS7416-01654 – 4.1510-2 DCS7416-01654 – 6.1010-2	-	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profª. Me. Maiara Gonçalves dos Santos – maiara.santos@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

O profissional da área da saúde necessita de conhecimentos acerca da área de Genética para compreender a estruturação do nosso organismo, seu desenvolvimento, auge e declínio, a origem de várias patologias tanto congênicas quanto adquiridas, capacidades de interferência nas mesmas, além é claro, da visualização do controle bioquímico de nosso organismo.

VI. EMENTA

Fundamentos da genética molecular. O dogma central da biologia molecular (Replicação, transcrição e tradução). Erros Inatos do Metabolismo ou Mutações: sua origem e efeitos sobre o ser vivo e população. Os cromossomos e o material genético. Multiplicação celular e mitose, gametogênese e meiose. Herança mendeliana e interações gênicas. Interação com o meio ambiente (Fenótipo = Genótipo + Meio Ambiente). Fatores que influenciam nos padrões mendelianos. Herança citoplasmática e efeitos do genitor de origem. Citogenética e alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Padrões de herança complexa. Genética de Populações. Tópicos Especiais. A base bioquímica e molecular das doenças genéticas. Farmacogenética e princípios de Genética Clínica. O mapa do genoma humano.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Aprofundar conhecimento na área de genética e sua aplicação na atuação profissional do fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância do estudo da genética e seus conceitos básicos, bem como seu funcionamento, estruturação e sua inserção na área da saúde;
2. Apresentar os conceitos de estrutura e funcionamento do código genético (gene, genoma, transcriptoma, proteoma e metaboloma);
3. Identificar a estrutura fundamental da herança genética nuclear e extranuclear na origem e desenvolvimento de patologias através de alterações estruturais ou mutações pontuais;
4. Apontar os mais recentes avanços na área da terapia baseada em conceitos genéticos e quais os avanços obtidos pelos projetos genoma e proteoma.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- (Organização do Genoma Humano;
- Genoma Funcional e Expressão Gênica;
- (Genes nas Famílias e Populações;
- (Epigenética e Doenças Associadas;
- (Padrões de Herança I, Herança Clássica;
- (Variabilidade Genética Humana;
- (Padrões de Herança II - Herança não clássica: Doenças multifatoriais e mitocondriais;
- (Patologia Molecular;
- (Bases genéticas do câncer;
- (Citogenética e Anomalias Cromossômicas;
- (Anomalias Congênitas;
- (Teratogênese;
- (Aspectos Genéticos da Deficiência Intelectual;
- (Erros Inatos Metabólicos;
- (Aconselhamento Genético e Diagnóstico pré-natal;
- (Medicina Darwiniana.

IX. COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

a) Conhecer as principais características do genoma humano e associar as alterações genéticas à variabilidade interindividual e às principais doenças genéticas; b) Conhecer e identificar os principais mecanismos de herança e conhecer os aspectos clínicos das principais síndromes genéticas e como é realizado o aconselhamento genético; c) Conhecer e identificar a importância das alterações genéticas moleculares e das síndromes genéticas na área de atuação específica do curso de fisioterapia; d) Atuação ética e respeitosa com colegas e docente.

X. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Com o auxílio de projetor multimídia, o conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, incluindo, vídeos, resolução de exercícios, dinâmicas de grupos (estudos de caso) e discussões de artigos científicos. Na utilização de material de apoio extra, será fornecida uma cópia para os alunos, via e-mail ou via plataforma Moodle. Demais trabalhos extraclasse (entrega de trabalhos, estudos dirigidos, por exemplo) poderão ser propostos durante o semestre, os quais serão previamente combinados com a turma.

XI. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento de ensino/aprendizagem compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das aulas presenciais. A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no Art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e do seminário (lê-se Média Final – MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação teórica

Três avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério da docente responsável.

Seminário

Um seminário, com tema escolhido por método de sorteio, será apresentado pelos discentes no formato desejado. A MF será obtida pela média das notas das três avaliações e o seminário, todos com peso igual a 1.

* As provas poderão conter questões objetivas, somatório e dissertativas. Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos.

Obs: se detectado plágio parcial ou total de qualquer fonte (internet, cópia de terceiros, autoplágio, etc.), em qualquer atividade ou prova, será atribuída nota zero a toda atividade ou prova.

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia (DFT), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

Horário de atendimento ao aluno: sextas das 09:10 às 10:00 – Sala a combinar, fazer agendamento prévio por meio do e-mail da professora: maiara.santos@ufsc.br

Obs.: A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

XII. CRONOGRAMA PREVISTO

Semana	DATA	ASSUNTO
1	11/08/2025 – 15/08/2025	Apresentação do Plano de Ensino. Genética e Fisioterapia – Descobrimos Conexões Introdução à Genética Humana.
2	18/08/2025 – 22/08/2025	Organização do Genoma Humano. Genoma Funcional e Expressão Gênica. Genes nas Populações. Variabilidade Genética Humana
3	25/08/2025 – 29/08/2025	Variabilidade Genética Humana. Genes nas Famílias. Epigenética e Doenças Associadas
4	01/09/2025 – 05/09/2025	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA. Herança Clássica. Padrões de Herança I
5	08/09/2025 – 12/09/2025	Padrões de Herança II - Herança não clássica: Doenças multifatoriais e mitocondriais.
6	15/09/2025 – 19/09/2025	Semana acadêmica do curso de Fisioterapia
7	22/09/2025 – 26/09/2025	Patologia Molecular. Bases genéticas do câncer.
8	29/09/2025 – 03/10/2025	Citogenética. Anomalias Cromossômicas. 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
9	06/10/2025 – 10/10/2025	Anomalias Congênitas. Teratogênese.
10	13/10/2025 – 17/10/2025	Aspectos Genéticos da Deficiência Intelectual.
11	20/10/2025 – 24/10/2025	APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS.
12	27/10/2025 – 31/10/2025	27/10 dia não letivo referente ao Dia do Servidor Público. APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS.
13	03/11/2025 – 07/11/2025	APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS Erros Inatos do Metabolismo. Aconselhamento Genético.
14	10/11/2025 – 14/11/2025	Diagnóstico pré-natal.
15	17/11/2025 – 21/11/2025	Medicina Darwiniana. 20/11 - Feriado - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra 21/11 – dia não letivo
16	24/11/2025 – 28/11/2025	Estudo Dirigido 3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
17	01/12/2025 – 05/12/2025	Avaliação de Segunda Chamada. Avaliação de Recuperação (REC)
18	08/12/2025 – 12/12/2025	Divulgação das notas finais.

Obs: O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades

XII. FERIADOS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA O SEMESTRE 2025.2

Data	Feridos
07/09	Independência do Brasil
12/10	Nossa Senhora Aparecida
27/10	Dia não letivo referente ao Dia do Servidor Público
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República
20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
21/11	Dia não letivo

XIV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

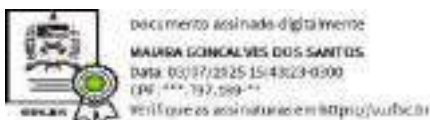
1. GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; CARROLL, S.B. **Introdução à genética**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. PIERCE, Benjamin A. **Genética: um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. THOMPSON, M. W.; THOMPSON, J. S.; NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R; WILLARD, H. F. **Genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

XV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

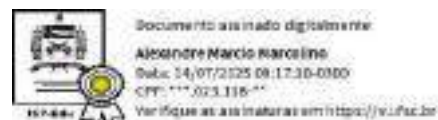
1. KORF, B.R. **Genética humana e genômica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. ZATZ, M. **Genética: escolhas que nossos avós não faziam**. São Paulo: Globo, 2011.
3. LEWIN, B. **Genes IX**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. RIBEIRO, M. C. M. **Genética molecular**. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.
5. SCHAMM, F. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2015.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá.

Aprovado na 4ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Fisioterapia realizada em 27/06/2025



Professor: Maiara Gonçalves dos Santos.



Coordenador do curso de Fisioterapia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
DCS7426	Histologia e Embriologia	2	1	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
2654 – 2.0730-2	2654AB - 2.0910-1	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Bruna Letícia Weingärtner (brunaweingartner15@gmail.com ou bruna.weingartner@ufsc.br).

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há.

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A palavra histologia é derivada do grego de tal modo que “histo” significa “tecido” e “logos” significa “estudo ou ciência” (HAM, 1967). Portanto, Histologia é um ramo da Anatomia que estuda os tecidos do corpo (GARTNER; HIATT, 2003) e o modo como estes tecidos se organizam para constituir órgãos (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2004).

Literalmente, embriologia significa “o estudo de embriões”. Entretanto, geralmente este termo se refere ao desenvolvimento pré-natal – estudos de embriões e fetos (MOORE; PERSAUD, 2000). Os conhecimentos sobre histologia contribuem para a elaboração de diagnóstico quando o profissional necessita realizar exames complementares (citológicos e histológicos) para diagnosticar a malignidade de uma doença. E os conhecimentos de embriologia contribuem para o entendimento das relações normais das estruturas do corpo do embrião ao longo do pré-natal, podendo ser diagnosticado algumas anomalias congênitas. Sendo o fisioterapeuta um profissional da saúde, justifica-se a importância de tais disciplinas para o curso de fisioterapia.

VI. EMENTA

Introdução a Histologia e Embriologia e a relação entre a origem embrionária dos tecidos.
Desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta.
Histologia dos principais tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.
Histologia dos Sistemas: sistema circulatório, linfático, digestivo, respiratório, urinário, tegumentar.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Ao final do semestre, os alunos deverão ser capazes de integrar conceitos da histologia, considerando a estrutura dos diferentes tipos de tecido e suas funções, relacionando-os com a prática clínica.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os quatro tecidos básicos do corpo humano (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso)
- Comparar e diferenciar as características de cada tecido.
- Integrar as características de cada tecido, considerando a estrutura dos órgãos do corpo.

- Descobrir as funções de cada componente tecidual.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos de estudo em histologia / Conceitos Gerais.
- Estrutura histológica: células (citoplasma e núcleo) e material extracelular.
- Gametogênese (espermatoxênese e ovogênese).
- Embriologia da 2ª a 8ª semana.
- Tecido epitelial e Tecido conjuntivo.
- Tecido ósseo.
- Tecido muscular.
- Tecido Tegumentar.
- Tecido nervoso.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada; aulas em laboratório de microscopia; dinâmicas em grupos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), discussão de artigos e capítulos de livros; projeção de imagens e vídeos.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento de ensino/aprendizagem compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das aulas presenciais.

A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no Art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (lê-se Média Final – MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

AVALIAÇÕES:

Avaliações teóricas: Serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas não cumulativas. Cada prova teórica valerá 10 pontos.

Relatórios de aulas práticas + exercícios de fixação: Serão realizados relatórios das aulas práticas e exercícios de fixação no decorrer do semestre. O agrupamento dos exercícios de fixação valerá 2 pontos e agrupamento dos relatórios de aula prática valerá 8 pontos, totalizando 10 pontos.

****As provas poderão ser realizadas individualmente ou em dupla, poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas - mas não limitando-se a esses tipos de questões, a critério da docente responsável.**

****Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos, conforme necessidade.**

A MF será obtida pela média das notas das três avaliações (duas avaliações teóricas e relatórios + exercícios de fixação). Todas as avaliações valem 10 pontos cada e têm peso igual a 1.

Obs.: se detectado plágio parcial ou total de qualquer fonte (internet, cópia de terceiros, autoplágio etc.), em qualquer atividade ou prova, será atribuída nota zero a toda atividade ou prova.

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia (DFT), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

Horário de atendimento ao aluno:

Quartas e sextas-feiras em período matutino. Realizar agendamento prévio via e-mail (brunaweingartner15@gmail.com ou bruna.weingartner@ufsc.br).

Obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

****A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.**

XI. CRONOGRAMA PREVISTO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1	11/08/2025 – 15/08/2025	Apresentação do Plano de Ensino e Dinâmica de nivelamento.
2	18/08/2025 – 22/08/2025	Introdução ao estudo de Histologia e Embriologia. Esfregaço/Lâminas e Regras de Laboratório.
3	25/08/2025 – 29/08/2025	Estrutura histológica: células (citoplasma e núcleo) e material extracelular.
4	01/09/2025 – 05/09/2025	Gametogênese – Espermatogênese e Ovogênese.
5	08/09/2025 – 12/09/2025	Atividade Avaliativa sobre Gametogênese. Embriologia 2ª e 3ª semana.
6	15/09/2025 – 19/09/2025	Embriologia 4ª a 8ª Semana.
7	22/09/2025 – 26/09/2025	Aula Prática em Laboratório.
8	29/09/2025 – 03/10/2025	Tecido Epitelial.
9	06/10/2025 – 10/10/2025	Prova Teórica I.
10	13/10/2025 – 17/10/2025	Tecido Conjuntivo.
11	20/10/2025 – 24/10/2025	Tecido Ósseo.
12	27/10/2025 – 31/10/2025	Tecido Muscular. 27/10 - Feriado - Dia do Servidor Público
13	03/11/2025 – 07/11/2025	Tecido Nervoso.

14	10/11/2025 – 14/11/2025	Sistema Tegumentar.
15	17/11/2025 – 21/11/2025	Sistema Circulatório e Linfático. 20/11 - Feriado - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra 21/11 - Dia não letivo
16	24/11/2025 – 28/11/2025	Aula Prática em Laboratório.
17	01/12/2025 – 05/12/2025	Prova Teórica II.
18	08/12/2025 – 12/12/2025	Período de Recuperação. Divulgação das notas finais.

Obs: O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades

XII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2025.2

Data	Feriados
07/09	Independência do Brasil
12/10	Nossa Senhora Aparecida
27/10	Dia não letivo - Dia do Servidor Público
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República
20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
21/11	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

1. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica [texto, atlas]. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. COCHARD, I. R.; NETTER, F. H. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NAZARE, E.M.; MULLER, Y.M.R. Embriologia Humana. Florianópolis: CED/LANTEC, 2011.
2. KÜHNEL, W. Histologia [texto e atlas]. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S.; KUMAR, V. Patologia de Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
4. WOEHL, V. M.; WOEHL, O. M. Histologia. 2 ed. Florianópolis: CED/LANTEC, 2010.
5. BRESSAN, C. M.; DIAS, P. F. Embriologia. Florianópolis: CED/LANTEC/UFSC, 2009.

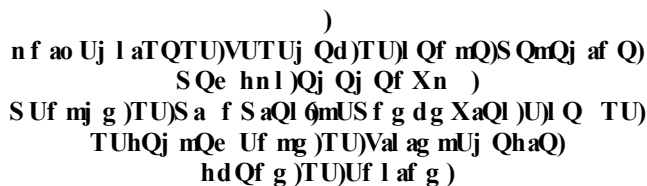
Aprovado na 4ª Reunião Ordinária do colegiado do curso de Fisioterapia, realizada em 27 de junho de 2025.

documento assinado digitalmente
 Bruna Letícia Weingärtner
 Data: 14/07/2025 17:03:15-0300
 CPF: ***.934.799-**-
 Verifique as assinaturas em <https://wufsc.br>

documento assinado digitalmente
 Alexandre Marcio Marcelino
 Data: 15/07/2025 08:29:45-0300
 CPF: ***.623.118-**-
 Verifique as assinaturas em <https://wufsc.br>

Professor: Prof.^a M.Sc. Bruna Weingärtner.

Presidente do Colegiado



adTUF maVaS Q g)TQ)T al S ah d af QI&

Zg j j ag &

aa8h j g VU l g j 2U l 3e af al mj Of mU 2 3&

aÓÁê)l çõ Áê' é ê^)

aaa8h j 7 U i n a l a m g 2 3)&

&

ao 8S n j l g 2 3hQj Q)g 2 3i n Qd 2al 3Q)Tal S ahnd af Q))g VUj US aTQ)&

Oãor êo á&C&w wésãoà w&

&

o 8bn l maVaS Qmao Q)

)

[illegible]

&

&

o a8Ue Uf mQ))

J oçsçqáÉqs wéow3wé áwóç&ççáçç& oçsàrsÇ wízuw58MwsÇ wízuw0Lsqáwéw05L wéwéw á& oçç&ásÉ oçsáwéw0& áasççá03
zéu0á&çç& áá5Urs wóç&ç&ááá Éqúç&ç&ásÉ oç5Urs wóç&ç&ç& áápwrs&ç& ááçwrs5Uçr wjor ááç&ç&á o rs&ç& wéçÇ oç&ç&
QírááCo á&C&o rs5UwúwÉwúw&C&o rs5LszÉsoC&Éá& oçsçáéwó&àrsÇ wízuw058

&

o aa8g RbUmao g l))

I Éozwã&c&áÉqswã&~cwã&c&s&àw&Cwãu&áÉsô&ozw&Ér á4&c&w&ã&w&C&s&É&s&

I àãscsÉóã&c&ãÉwòw&Ér wòr áãsc&s&o r s5&

L s é o z v o a ã c & ã ã ě q w o w & c à s q u á c s z e n í á c & á c & c ē r á c & Ů o w & C à ã s u o r á c & o ã d & a w s C w í z u w &

LscsÉi áz sã&8zvoãã éuá&wÉs&oc&wsãoc&wé o sc&ácc í sw&

o aa8S g f mU Tg)hj g Xj Qe maS g))

850000KáÉqsváç&& cáç&s&Mw sÇ wízáuw&

95888&Er wjor áãsc&s&o r s&

: 58888I É zws&wêoqwiÉoz&s&zo rs&odáâêzo áðãocws wô&

<58888888 szÉsoÇ sÉáç&s&ccêr áç&àwsÇ wáz uwáç&

aq 8e Umg Tgg dgg XaQ(TU)Uf l af gg 9TUI Uf o gg do æ Uf ng)Tgg)hj gg Xj Qe Q)

&

[illegible]

q 8e Umg Tg dg XaQ)Uaf l mj n e Uf mg l)TU)Qo QdaQ g)

& sãw qo á & á & s É r Ç s É á & ç q á z ã á Ç á ã s É r sã & á s â É q w & á á á i s w Ç s É á & á ç & ç é r á ç á ç á ç é w & s i sã á ç
 ç á á é É u w á ç q á É x É á Ç s É s á sã & pã w é á w & á s â É q w & ç á é w r s ç q á á s ç á á É r s É s ç á q o r o ç w q w z É o á w q É r á É s z ã
 á s á á i o r á á & á É á á s É á á Ç á o á s q á á É á Ç É v á á & & o c Ç s ç Ç o ç s

W&E&a&q&C&s&s&ê Éq&o&ê&t&w&É&s&&Na0&&C r w&o&ç&É&á&ç&s&oi o&z&w s&ç&â&s&Ç&s&ç&s&â&É&â&s&&37&&3<&s&ã &w&s&w&â
o&ç&o&É&i&o&oi o&z&w á&É&â&É&oz&â&â&s&Ç&s&ç&s&& MK0&&ô&ç&s&é&â&ç&ó&é&w ror s&ç&â&É&ç&ó&É&s&ç&É&â&â&ç>73 @ 5L É&á&ç&s&ã &po&ç&é&xor o&
â&â&â&ç&w&â&o&ç r w&o&â&â&ç é&uo&ç&É&â&s&&C r w&o&ç&É&á&ç&ç&ç&oi o&z&w s&ç&â&o&ç&w&U N0&&â&ç&É&á&ç&p&év o&ç&É&â&i&o&oi o&z&w á&
/ MK0&8L â&ç&7&&8&o&ç&s&ç&É& >6Kc É6AA>0&ç&

[illegible]

Vêi & Ác'á~Bũã&sozuoá&áÉãz&s&ãâ Éq&C&áar o&ç&ç&êz&ç&s&u&ãor o&ç&á&U&áár z&5&
&

1

Qn d Q)	TQmQI)	Ql l n f ng)
---------	---------	---------------

8&	7A67; 079=&8; 67; 079=&	I àãçsÉó á&á&zoÉá&s&ÉçvÉáQéárê á&&wqizÉo&
9&	8=67; 079=&8; 767; 079=&	MwsÇwíz uw&&wé ãw3&Ér oÇsÉáç&&éozwors&
: &	9: 67; 079=&8; >67; 079=&	Lwãpêw á&oc&ásÉ oc&Éá&sÇáá&Éá&çào ád uw&Éqw&Ç&o rs&
; &	: 767; 079=&8; 67; 079=&	bãoÉçw á&sÇáuã twqo3&àwsÇwíz uwqo&ÉéãwqáÉoz&
<&	7=67; 079=&8; 767; 079=&	I í ozw á&&
=&	8: 67; 079=&8; >67; 079=&	U sr woc&rs&ãsâê Éqw&s&LásÉ oc&Ér wqor áãç&s&o rs&&U áãozwors&ãsí oz Éqw&s&Éqw Éqw&
>&	9767; 079=&8; 67; 079=&	Vê^`áéÓ

&



)
 n f ao Uj l aTQTU)VUTUj Qd)TU)l Qf mQS QnQj af Q)
 S Qe hn l)Qj Qj Qf Xn)
 S Uf mj g)TU)S a f SaQl QmUS f g dg XaQl)U)l Q TU)
 TUhQj nQe Uf mg)TU)Val ag mUj QhaQ)
 hdQf g)TU)Uf l af g)

l Ue Ul mj U)A: AE8@

aaTUF maVaS Q g)TQ)Tal S ahd af QI

S TaXg)	f g e U)TQ)Tal S ahd af Q))	f ^)TU)Z g j Ql 7Qn d Q)l Ue Qf Qal) mU j aS Ql))))))))h j maS Ql)	ng nQd)TU)Z g j Ql 7Qn d Q) l Ue Ul mj Qal)
DFT1102)	BIOSSEGURANÇA	A)	:)

Zg j i ag

mn j e Ql)mU j aS Ql)	mn j e Ql)h j maS Ql)	e g TQdaTQTU)
01654 - 5.0730-2		h^ê~êAc^áÄ

aaHj g VU l l g j 2U l 3e af al mj Qf mU l 3

j áíáé~Ä) ^Äê~á)há~áÊ áÁ)2 áíáé~ÄÜá~áÊ áÁP í~ç8^3

aaHj 7j Ui n al ang 2 3)

S TaXg)	f g e U)TQ)Tal S ahd af Q)
	Sem pré-requisito

ao8S n j l g 2 3hQj Qg 2 3i n Qd 2al 3Q)Tal S ahd af Q))g VUj US aTQ)

Graduação em Fisioterapia

o8bn l maVaS Qmao Q)

)

A Biossegurança é fundamental para a formação de profissionais da saúde, especialmente em Fisioterapia, por tratar da prevenção e controle dos riscos ocupacionais, biológicos e ambientais presentes no ambiente de trabalho, assegurando a proteção de estudantes, profissionais, pacientes e meio ambiente. O ensino dessa disciplina possibilita que o aluno compreenda e aplique normas e procedimentos que minimizam e eliminam riscos, conheça níveis de segurança e agentes infecciosos, manuseie adequadamente materiais e equipamentos, além de seguir regulamentações sobre o transporte de materiais infecciosos, contribuindo assim para a qualidade do atendimento e a segurança no ambiente profissional.

o a8Ue Uf mQ))

Introdução aos conceitos e princípios de biossegurança e bioproteção aplicados à área da saúde, com ênfase na identificação e controle de riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos em ambientes clínicos e laboratoriais. Estudo das normas e legislações vigentes (ANVISA, NR-32, RDCs) para a prevenção e controle de infecções, incluindo o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC). Abordagem das boas práticas laboratoriais e clínicas, prevenção de contaminação cruzada, manuseio, armazenamento e descarte seguro de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos, bem como o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Procedimentos para conduta em acidentes ocupacionais, exposição a agentes biológicos e atendimento a emergências químicas e biológicas, com atenção ao impacto ambiental e à segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

o aa8g RbUmao g l))

g ã^ê. ^ ÓXê^áÄ)

Capacitar o aluno para identificar, avaliar e controlar riscos ocupacionais em ambientes de saúde e laboratório, adotando práticas seguras, preventivas e em conformidade com a legislação vigente.

g ã^ê. ^ Ó)U^Uêc í^cÓI)

- Compreender os conceitos básicos, histórico e a importância da biossegurança na prática profissional em saúde.

- Identificar e classificar os riscos ocupacionais, ambientais, biológicos, físicos e ergonômicos relacionados ao ambiente de trabalho.
- Conhecer os diferentes níveis de segurança e protocolos para manuseio de agentes infecciosos.
- Selecionar, utilizar e conservar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC).
- Aplicar boas práticas laboratoriais e clínicas para prevenção de acidentes, contaminação cruzada e infecções.
- Elaborar e seguir protocolos para conduta em acidentes ocupacionais e exposição a agentes biológicos.
- Organizar e executar o manejo adequado, transporte e descarte de materiais biológicos, químicos e resíduos de serviços de saúde.
- Adotar medidas de contenção e controle em situações de emergência químicas, biológicas e ambientais.

o aa8S g f mU Tg)hj g Xj Qe maS g))

- Fundamentos da Biossegurança
- Conceitos, histórico e importância da biossegurança.
- Riscos ocupacionais: biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais.
- Equipamentos e Procedimentos
- Boas práticas em laboratório e em ambiente clínico.
- Controle de Infecção e Acidentes Ocupacionais
- Rotinas de higiene, assepsia, antissepsia e desinfecção.
- Gerenciamento de Resíduos
- Emergências e Situações Críticas
- Atendimento a emergências e primeiros socorros básicos

aq 8e Ung Tg dg XaQ)TU)Uf l af g)9TUI Uf o g do æ Uf ng)Tg)hj g Xj Qe Q)

- Aulas expositivas dialogadas com uso de recursos audiovisuais.
- Estudos de caso e discussão em grupo.
- Simulações de acidentes ocupacionais e resposta a emergências.
- Visitas técnicas a laboratórios e/ou serviços de saúde.
- Discussões e debates

q 8e Ung Tg dg XaQ)U)af l nj n e Uf ng l)TU)Qo QdaQ g)

- A verificação do rendimento escolar compreenderá í êi Áç'á)ê)áÚ Ó ê',áÊ êÁ,Ó nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% delas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero) (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Q áÃá ê~)

- Avaliação 1 (AV1): Visita Técnica e Análise de Biossegurança - Relatório e Apresentação (em trios ou duplas) = Nota 10
- Avaliação 2 (AV2): Avaliação Teórica individual = Nota 10
- Avaliação 3 (AV3): Seminário em grupos (7 grupos) - Apresentação e discussão = Nota 10

A nota será calculada por meio da média aritmética, através da soma das três avaliações e divisão pelo número de avaliações (3).

$$M = (AV1+AV2+AV3)/3$$

Obs: se detectado plágio parcial ou total de qualquer fonte (internet, cópia de terceiros, autoplágio, etc.), em qualquer atividade, será atribuída nota zero a toda atividade.

)Ú Óã'êÓ Ó ~Ó éá) aÁ,êÃó Áç'á)Q',í'ç'áÃXêÁé'á,' á)Úá^á)êÃãÓ á ÓÚá'ç'áÃÓ),ÓáÃêê)á,' éáéê~)áçáé Ê'çá~)éê~,ê) çÔÊ ÚÓÁéÁ,êç ^^ç Ã~ô'çáÁéÓÓ ~Ó'Ôn)ê~ÚÓ'áã'Áé áéê)éÓáÃ ÁÓ)

hêé'êÓéê)f Ó á)Q áÃá Ó7Q',8FCé áj) ê~8Á)(49S n Á9Hf)

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia (DFT), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

)		
q a9S j g f g X j Q e Q)h j U o a l n g)		
Q n d Q) 2 ª Ê Á Á 3)	T Q m Q I)	Q I l n f n g))
1	09/03/2026 – 13/03/2026	Apresentação da disciplina. Introdução à Biossegurança: histórico, conceitos e importância. Dinâmica de apresentação
2	16/03/2026 - 20/03/2026	Legislação em Biossegurança: NR-32, Resoluções e RDCs da ANVISA. Leitura e discussão em grupo sobre normativas
3	23/03/2026 – 27/03/2026	Riscos ocupacionais: tipos, classificação e mapa de risco. Elaboração de mapa de risco em grupo
4	30/03/2026 – 03/04/2026	Princípios de prevenção e controle dos riscos. Explicação Avaliação 1)
5	06/04/2026 – 10/04/2026	Equipamentos de Proteção Individual (EPI): tipos, uso e conservação. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC): tipos e funcionamento
6	13/04/2026 – 17/04/2026	Boas práticas laboratoriais: conceitos e procedimentos. Boas práticas clínicas e prevenção de contaminação cruzada
7	20/04/2026 – 24/04/2026	Controle de infecção: higiene, assepsia e antissepsia. Prática supervisionada de assepsia e higienização)
8	27/04/2026 – 01/05/2026	Condutas em acidentes com material biológico. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: classificação e descarte)
9	04/05/2026 – 08/05/2026	Q á Áá Ó @) o ~', á) m ç Á' ç á) ê) Q Á Á' ê é ê) R' Ó' ê ó ^ á Á á) 7) j ê Á, ^' Ó ê) Q Ú ê' ê Á, á Ó)
10)	11/05/2026 – 15/05/2026	Impactos ambientais e sustentabilidade em biossegurança. Plano de contingência para emergências químicas/biológicas
11	18/05/2026 – 22/05/2026	Construção de mapa mental sobre os conteúdos vistos em aula. Sorteio e explicação da Avaliação 3: Seminário
12	25/05/2026 – 29/05/2026	Q á Áá Ó A) Q á Áá Ó nê ^' ç á
13	01/06/2026 – 05/06/2026	: B) E) S Ó Ú ~) S ô ^ ~', '
14	08/06/2026 – 12/06/2026	Ética, Responsabilidade Profissional e Biossegurança: o papel do fisioterapeuta na proteção da vida.

15	15/06/2026 – 19/06/2026	Atendimento a emergências e primeiros socorros básicos. Palestra com o corpo de bombeiros
16	22/06/2026 – 26/06/2026	<p>Q áÃá ÓB)l êÊ Á ^´Ó</p> <p>Grupo 1: Biossegurança e Tecnologias Digitais: Segurança de Dados em Saúde e Proteção de Informações Sensíveis: Explorar a relação entre biossegurança e a proteção da informação em ambientes clínicos digitais.</p> <p>Grupo 2: Impactos da Pandemia de COVID-19 nas Práticas de Biossegurança. Analisar como a pandemia mudou protocolos, equipamentos e a cultura de biossegurança.</p> <p>Grupo 3: Biossegurança em Procedimentos Estéticos e Terapêuticos: Riscos e Prevenção. Abordar biossegurança em áreas além dos hospitais, como clínicas de estética e terapias alternativas.</p>
17	29/06/2026 – 03/07/2026	<p>Q áÃá ÓB)l êÊ Á ^´Ó</p> <p>Grupo 4: Biossegurança e Saúde Mental: O Impacto do Estresse Ocupacional em Profissionais da Saúde Discutir como o ambiente de risco influencia a saúde psicológica e estratégias de prevenção.</p> <p>Grupo 5: Biossegurança e Sustentabilidade: Práticas Inovadoras para Redução de Resíduos e Impacto Ambiental: Iniciativas que unem segurança e responsabilidade ambiental no contexto hospitalar.</p> <p>Grupo 6: Avaliação e Gestão do Risco Biológico em Pesquisas Científicas: Procedimentos para garantir segurança em laboratórios de pesquisa com agentes patogênicos.</p> <p>Grupo 7: Impacto das Mudanças Climáticas na Incidência de Doenças Infecciosas e Biossegurança. Como o clima influencia a propagação de agentes infecciosos e adaptações necessárias.</p>
18	06/07/2026 – 15/07/2026	hê^ ÓéÓê)j êç Úê á Óm ^Ê ÁÓéÓ~êÊ ê~, ^êé´á)@D: F8
g ã~ : O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades		

q aa8Vê~´áéÓ)é´á~)Á ÓÃ,´ Ó)Úê ~,Ó)Úá´á)Ó~êÊ ê~, ^ê)A: AE8@	
T á´á)	Vê~´áéÓ)
: B8 C	T´á)éÓÊ Áç ÚÓQ´á´áÁó (sexta-feira)
: B8 Q	l ê ,á7ê~´á)l áÁ,á(sexta-feira)
A: 9 Q	T´á)Á ÓÃ,´ Ó(segunda-feira)
A@ Q	m~´áéêÁê~ (terça-feira)
: @ D	T´á)éÓm´áãá~Ó(sexta-feira)
: Q D	T´á)é´á)háé^Ó~´á)é´á)S´éáéê (segunda-feira)
: B8 E	S Ó Ú ~)S ô^~,´ (quinta-feira)
: Q E	T´á)Á ÓÃ,´ Ó(sexta-feira)

q aa8RaRd ag Xj QVaQ)R l aS Q444)

- HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. e **áÁ áÃéêã´Ó~êó ^áÁ á**. Barueri: Manole, 2002.
- COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **R´Ó~êó ^áÁ á)éê)Q)á)s** . Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2003.

3. JORGE, A.O.C. e 'ç'Ôi'ÓÖ'ál)á,' 'éáéê~)Ú , 'çá~82. ed. São Paulo: Santos, 2008.

q ao8RaRdag Xj QVaQSG e hdUe Uf mQj))

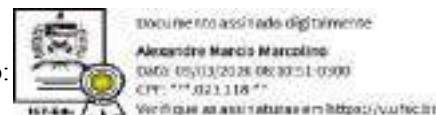
1. COSTA, M.; VENEU, F.; COSTA, M. T~ç ~ Óéê)çÓÁ^Ó ^~'á~)Óç'Óç'êÁ, í'çá~)êÊ)á~)éê)á ~ID)QêÁ^'ÁQéê)ã'Ó~êó ^'áÁ á)êÊ)j)QçÓIn: Revista Praxis, v. 10, n. 19, jun., 2018. ISSN 2176-9230. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/743/1834>>
2. ANDRADE, A.; PINTO, S.; OLIVEIRA, R. QÁÉ á~)éê)~ãÓ á, ^'Óç^'á Óéê)Úê^ÊêÁ,á ÓRio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
3. HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. e áÁ á~)éê)ã'Ó~êó ^'áÁ á. Barueri: Manole, 2002.
4. HINRICHSEN, S.L. R'Ó~êó ^'áÁ á)çÓÁ^'Óéê)Áéç ê~D)~çÓ~'áÁ, ^'ÓçÓÚ,á~)9Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013.
5. ÁLVARO, Z. h^ , 'çá)éê)Úê êÁ Óéê)áç'êêÁ,ê~D)QRS)éá~êó ^'áÁ á)éÓ,^'ááá~Ó87 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Professor: Rafaela Silveira Passamani



Aprovado na 9ª Reunião Ordinária do colegiado do curso de Fisioterapia, realizada em 14 de novembro de 2025.

Coordenador do Curso:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
DCS7412	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	2	2	72

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
01654-2. 1330-2	6.0820-2	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa. Ma. Leticia Martins Cândido (E-mail: leticia.candido96@gmail.com)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Essa disciplina justifica-se a partir da necessidade de conhecimento das ciências básicas a fim de conhecer as estruturas e funções celulares, como base para a compreensão dos mecanismos envolvidos no funcionamento dos tecidos, órgãos e sistemas humanos.

VI. EMENTA

Estudo de modelos celulares, composição química da célula e ciclo celular. Interações da célula como unidade fundamental do ser vivo, mecanismo de produção e utilização de energia e processo de armazenamento da informação genética.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar uma visão integrada da morfologia e função dos diferentes tipos celulares, para que os alunos possam relacioná-los à fisiopatologia humana durante a fundamentação da formação como fisioterapeutas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Níveis de organização em biologia. Limites e dimensões em biologia celular. Principais aspectos históricos em biologia celular. Grandes grupos de seres vivos. Diversidade celular.
- Organização da célula procarionte, partindo de organizações mais simples como os micoplasmas até as mais complexas como as cianobactérias. Noções de compartimentalização celular.
- Organização celular dos eucariontes, comparando células vegetais e animais.
- Composição química, organização molecular e ultraestrutura das membranas celulares. Técnicas de estudo. Cobertura celular e especializações da superfície: estruturas juncionais (desmossomos e zônula de adesão), estruturas de vedação (junção íntima), estruturas de comunicação (nexos) e estruturas de absorção (microvilos).
- Transporte de pequenas moléculas por difusão passiva, facilitada, transporte de grandes moléculas: pinocitose e fagocitose.
- Digestão intracelular - lisossomos. Ultraestrutura, composição química e aspectos funcionais dos lisossomos. Ciclo lisossômico. Heterofagia e autofagia. Armazenamento de resíduos não digeríveis e processos patológicos ligados aos lisossomos.
- Sínteses celulares: ribossomos, retículo endoplasmático liso (REL) e rugoso (RER) e Complexo de Golgi. Ultraestrutura e composição química. Organização molecular e funcional dos ribossomos e polissomos. Aspectos comparativos entre os ribossomos dos procariontes e eucariontes. Biogênese dos ribossomos e sua relação com o núcleo. Aspectos funcionais do REL. Aspectos funcionais e integração morfofuncional do RER e Complexo de Golgi.
- Transformação de energia na célula – Mitocôndria e peroxissomos. Ultraestrutura, composição química e organização funcional das duas organelas. Aspectos gerais sobre a respiração, oxidação dos ácidos graxos, metabolismo da água oxigenada. Presença de sistema genético próprio em mitocôndrias. Biogênese das organelas. Teoria endossimbiótica.

- Movimento celular: microfilamentos, microtúbulos, centríolos, corpúsculos basais, cílios e flagelos. Composição química, organização molecular, ultraestrutura e aspectos funcionais. Princípio do movimento. Inibidores do movimento. Biogênese.
- Citosol: Composição química e ultraestrutura.
- Armazenamento da informação genética - núcleo interfásico. Aspectos bioquímicos e ultraestrutura do envoltório nuclear, e cromatina. Aspectos do funcionamento de cada estrutura nuclear. Significado do grau de condensação da cromatina. Divisão celular – mitose e meiose.
- Microscopia de luz e eletrônica (transmissão e varredura) – aspectos gerais e manuseio.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas, dialogadas com dinâmicas de grupos e vídeos, e utilização de metodologias ativas de ensino. Na utilização de material de apoio extra, será dada uma cópia para os alunos, via e-mail ou via plataforma Moodle. Trabalhos extra-classe poderão ser propostos durante o semestre, como listas de exercícios, práticas e/ ou outros trabalhos, os quais serão previamente combinados com a turma. Ainda, serão realizadas aulas-práticas sobre temas relacionados.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
 - A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
 - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- $$NF = (MP + REC) / 2$$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
 - Avaliações (média ponderada das 3 notas):

Avaliação Teórica 1: Prova (Peso 3,5) - Nota 10,0

Avaliação Teórica 2: Prova (peso 3,5) - Nota 10,0

Avaliação Teórico-prática (Peso 3,0) - Nota 10,0

- A média ponderada das provas (MP) será dada da seguinte maneira: Avaliação somativa: $MP = (P1.Peso + P2.Peso + TP.Peso) / (Peso 1 + Peso 2 + Peso 3)$, onde P1 e P2 correspondem às notas da primeira e segunda avaliação teórica (P1 e P2) respectivamente; TP corresponde a nota da avaliação teórico-prática.
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas e serão elaboradas com foco na problematização do paciente com casos clínicos. As provas deverão ser realizadas com caneta azul ou preta. As respostas à lápis serão canceladas.

Obs.: se detectado plágio parcial ou total de qualquer fonte (internet, cópia de terceiros, autoplágio etc.), em qualquer atividade ou prova, será atribuída nota zero a toda atividade ou prova.

Atendimento ao aluno: deverá ser enviado um e-mail à professora e agendado um horário para tirar dúvidas.

Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Ciências da Saúde (DCS), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

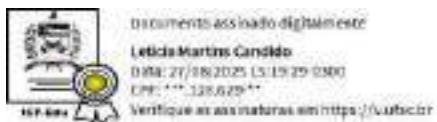
XI. CRONOGRAMA PREVISTO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1	11/08 – 15/08	Terça – Aula teórica: Apresentação do Plano de ensino. Sexta – Aula teórica: Introdução a Biologia Celular. Células.

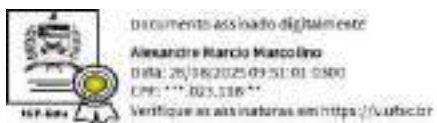
2	18/08 – 22/08	Terça – Aula teórica: Membranas. Permeabilidade das membranas. Sexta – Aula teórica: União intercelular e União da célula com a matriz extracelular.
3	25/08 – 29/08	Terça – Aula teórica: Apresentação e regimento do laboratório. Introdução a microscopia. Sexta – Aula prática: Turma A (prática com microscópio)
4	01/09 – 05/09	Terça – Aula teórica: Citosol. Sexta – Aula prática: Turma B (prática com microscópio)
5	08/09 – 12/09	Terça – Aula teórica: Citoesqueleto. Forma e motilidade. Sexta – Aula prática: Turma A (célula bacteriana)
6	15/09 – 19/09	SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
7	22/09 – 26/09	Terça – Aula teórica: Sistema de endomembranas. Sexta – Aula prática: Turma B (célula bacteriana)
8	29/09 – 03/10	Terça – Aula teórica: Digestão e secreção. Sexta – Aula prática: Turma A (célula da mucosa oral)
9	06/10 – 10/10	Terça – AVALIAÇÃO TEÓRICA I. Sexta – Aula prática: Turma B (célula da mucosa oral)
10	13/10 – 17/10	Terça – Aula teórica: Metabolismo energético: Energia celular. Sexta – Aula prática: Turma A (célula vegetal)
11	20/10 – 24/10	Terça – Aula teórica: Comunicação intercelular. Transmissão de sinais. Sexta – Aula prática: Turma B (célula vegetal)
12	27/10 – 31/10	Terça – Aula teórica: Núcleo. Genes. Ribossomos. Sexta – Aula prática: Turma A (células sanguíneas)
13	03/11 – 07/11	Terça – Aula teórica: Diferenciação celular. Sexta – Aula prática: Turma B (células sanguíneas)
14	10/11 – 14/11	Terça – Aula teórica: Morte celular Sexta – Aula prática: Turma A (mitose)
15	17/11 – 21/11	Terça – Divisão celular: mitose e meiose. Comunidades celulares: tecidos e câncer. ENTREGA DA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (Lâminas das aulas práticas). Sexta – 21/11: Dia não letivo.
16	24/11 – 28/11	Terça – AVALIAÇÃO TEÓRICA II. Sexta – Aula prática: Turma B (mitose)
17	01/12 – 05/12	Prova substitutiva. Prova de recuperação.
18	08/12 – 12/12	Fechamento de notas. Término do semestre dia 13/12.
Obs: O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades		

XII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2025.2	
Data	Feriados
07/09	Independência do Brasil
12/10	Nossa Senhora Aparecida
27/10	Dia não letivo
28/10	Dia do Servidor Público
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República
20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
21/11	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA***
1. ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. 66 2.
2. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3.
3. DE ROBERTIS, E. M. F.; DE ROBERTIS, E.D. P.; HIB, J. De Robertis bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. RIBEIRO, M. C. M. Genética molecular. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.
3. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
4. ROITT, I. M.; DELVES, J. Roitt Fundamentos de. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Buenos Aires: Panamericana, 2004.
5 CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009



Profa. Ma. Letícia Martins Cândido



Prof. Dr. Alexandre Marcio Marcolino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 7418	FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	18	18	36
HORÁRIO		MÓDULO		
01654 – 4.1330-2		PRESENCIAL		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Mirieli Denardi Limana - mirieli.limana@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Sem pré-requisito.

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Conhecer os fundamentos básicos da Fisioterapia, promovendo uma formação generalista articulada com as demais ciências afins e correlatas, aperfeiçoando o seu perfil profissional, numa visão ética-crítica-reflexiva criativa, de forma integralizadora com o homem e a sociedade.

VI. EMENTA

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da fisioterapia. Definição do perfil profissional do fisioterapeuta, suas áreas de atuação e integração nas áreas de saúde. Atuação enquanto membro de uma equipe multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde. Graduação e pós-graduação em Fisioterapia.

VII. OBJETIVOS DA AULA

Objetivos Gerais:

1. Proporcionar ao acadêmico informações sobre a profissão da Fisioterapia desde sua concepção até a atualidade, com aspectos relacionados às áreas de atuação e integração nas áreas da saúde

Objetivos Específicos:

1. Discutir sobre a História e a Evolução da Fisioterapia
2. Destacar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional e a prática clínica baseada em evidência

3. Apresentar ao acadêmico as áreas de atuação da Fisioterapia dentro dos diversos níveis de atenção à saúde
4. Estudar as entidades que regulamentam e fomentam a profissão

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da Fisioterapia
- Perfil do Fisioterapeuta
- Órgãos regulamentadores
- Áreas de atuação da Fisioterapia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Para as aulas teóricas será utilizado projetor multimídia para exibição áudio-visual, aulas dialogadas com discussões em grupos e metodologia de sala de aula invertida. Para esta metodologia, os alunos serão orientados a estudar sobre o tema que será discutido previamente à aula, com a disponibilização de material de apoio (artigos, livros, vídeo-aulas).

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º.

Frequências: Serão registradas em lista específica de controle no moodle

A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP + REC) / 2$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações

- 1) Apresentação de trabalho: Nota 10,0 (peso 5)
- 2) Presença e Participação ativa nas aulas: Nota 10,0 (peso 1)
- 3) Prova: Nota 10,0 (peso 4)

Obs 1: se detectado plágio parcial ou total de qualquer fonte (internet, cópia de terceiros, autoplágio, etc.), em qualquer atividade, será atribuída nota zero a toda atividade.

Obs 2: A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, materiais que sejam de propriedade intelectual do professor não devem ser compartilhados ou publicados sem prévia autorização.

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Fisioterapia (DFT), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

Horário de atendimento ao aluno: Os horários disponíveis para sanar dúvidas serão nas 2.10:10 e 3.15:10, com agendamento prévio pelo aluno com o professor por e-mail (mirieli.limana@ufsc.br).

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

SEMANA	DATA	TEMA
1ª	11/08/25	Semana de recepção integrada aos calouros 2025/1
2ª	20/08/25	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino
3ª	27/08/25	Informações sobre a UFSC/Araranguá (Biblioteca e Administração) / Informações sobre o Currículo do Curso de Fisioterapia (Ensino, Pesquisa, Extensão) / Estágios/Atividades Complementares
4ª	03/09/25	Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da Fisioterapia Pós-Graduação em Fisioterapia
5ª	10/09/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia - Ortopedia/Traumatologia/Reumatologia
6ª	17/09/25	Semana acadêmica do curso de Fisioterapia
7ª	23/09/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia - Neurologia
8ª	01/10/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorespiratória e Intensivismo
9ª	08/10/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia - Pediatria
10ª	15/10/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia - Desportiva
11ª	22/10/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia - Geriatria e Saúde Coletiva
12ª	29/10/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia – Trabalho e Perícia
13ª	05/11/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia – Dermatofuncional
14ª	12/11/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia – Saúde da mulher e oncologia
15ª	19/11/25	Seminário - Apresentação pesquisa de campo sobre áreas de atuação da Fisioterapia - Saúde Coletiva
16ª	26/11/25	Prova Final
17ª	03/12/25	Prova Substitutiva / Prova de Recuperação
18ª	10/12/25	Fechamento e Divulgação das notas.

Em razão do ajuste de calendário vigente para o primeiro semestre de 2025 (Resolução nº 196/CUn/2024 de 26 de novembro de 2024), caberá a cada professor organizar com suas turmas, atividades de reposição, através do agendamento de encontro extra ou outra atividade pertinente, conforme desejo do professor, a fim de cumprir o conteúdo programático.

XII. FERIADOS PREVISTOS PARA O SEMESTRE 2025.2

DATA	FERIADO
07/09	Independência do Brasil
12/10	Nossa Senhora Aparecida
27/10	Dia não letivo
27/10	Dia não letivo - Dia do Servidor Público
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República
20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
21/11	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

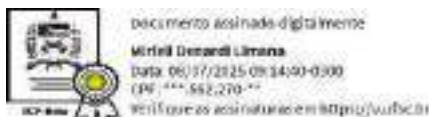
- 1.DICIONÁRIO DE FISIOTERAPIA: GUIA DE REFERÊNCIA. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007.
- 2.BARROS, F.B.M. Profissão fisioterapeuta: história social, legislação, problemas e desafios. 1 ed. Rio de Janeiro: Agbook, 2011.
- 3.THURLER, L.; TERRA, N. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 3ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

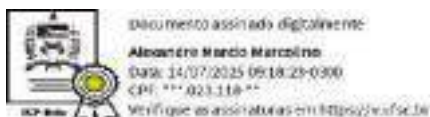
- 1-BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Anca, 2011. .
- 2-DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia Preventiva, fundamentos e aplicações. 1. ed. Barueri: Manole, 2002.
- 3- PELICIONE, M.C.F. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. São Paulo: Santos, 2012
- 4- Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. Resolução n' 424, de 08 de Julho de 2013 -- (D.O.U. n' 147, Seção I de 01/08/2013).
- 5-JUNIOR, J. P. B. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. Ciência & Saúde Coletiva. v. 15, n. 1. p. 1627 1636, 2010.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof. Dra. Mirieli Denardi Limana



Aprovado na 4ª Reunião Ordinário do colegiado do curso de Fisioterapia, realizada em 27 de junho de 2025



Alexandre Márcio Marcolino
Coordenador do curso de Fisioterapia